

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações dos resultados.....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações do valor adicionado.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório da Administração

A Orizon Valorização de Resíduos S.A., fundada em 2009, é sucessora da Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A., atualmente sua investida, é o único grupo brasileiro posicionado exclusivamente no final da cadeia de valor de resíduos (ou seja, na destinação final e tratamento de resíduos), com um portfólio de serviços de valor agregado que vai de destinação final à reciclagem e geração de energia renovável.

A Companhia desenvolve as seguintes atividades, conforme divulgados em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

1. Tratamento e Destinação Final de Resíduos Perigosos e Não-Perigosos

A Companhia detém, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligada), três plantas para tratamento e destinação final de resíduos perigosos e cinco aterros sanitários para resíduos não perigosos, localizados nos ecoparques da empresa.

Os ativos são localizados nos estados de Pernambuco (em Jaboatão dos Guararapes), Paraíba (em João Pessoa) e Rio de Janeiro (Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Duque de Caxias, Magé, Rio Bonito e Belford Roxo). Atualmente, a Companhia recebe cerca de 14.000 toneladas diárias de resíduos.

2. Energia de Biogás, Fornecimento de Biogás e Créditos de Carbono

A Companhia vem explorando o biogás de seus aterros sanitários para aproveitamento energético. Atualmente, a Companhia capta cerca de 35.000 Nm³ por hora de biogás em seus cinco aterros sanitários, o que significa um potencial de geração de aproximadamente 65 MW instalados, que vem sendo utilizado das mais diversas maneiras no contexto da geração de eletricidade.

3. Beneficiamento de Resíduos e WTE

Na atividade de Beneficiamento de resíduos e WTE, atualmente a Companhia conta com duas unidades operacionais, sendo uma filial em Magé (com blendagem para coprocessamento) e uma *joint venture* com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro.

Ademais, a Companhia conta com o primeiro projeto de queima de lixo para geração de energia da América Latina em formato de Parceria Público Privada com o município de Barueri, estado de São Paulo.

4. Engenharia Ambiental

A Companhia possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços ambientais, cujo o escopo inclui: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petrolífera; dentre outros.

Posição de Mercado

Em tratamento e destinação final, a Companhia detém mais de 15% do volume de resíduos tratados adequadamente no Brasil.

Todos os ecoparques da Companhia tem energia de biogás de aterro sanitário, em contratos que vão de fornecimento de biogás à geração de energia. Adicionalmente, a Companhia é um dos principais players de créditos de carbono do país através da queima de biogás e geração de energia limpa.

No segmento de Beneficiamento de Resíduos e WTE, a Companhia está iniciando suas operações em um mercado promissor e que ainda tem poucas oportunidades.

No setor de engenharia ambiental, cerca de 50% do mercado (consultoria e remediação) é detido pelas 23 maiores empresas do setor sendo que a Companhia ocupa a 4ª colocação das empresas com maior faturamento nessa atividade.

O segmento de tratamento e destinação final de resíduos tem alta barreira de entrada, fator este que limita a competição nesse mercado.

Vale ressaltar que o *know how* adquirido e as parcerias desenvolvidas, bem como o posicionamento estratégico dos aterros sanitários e o controle dos resíduos destinados em nossas plantas, conferem à Companhia o desenvolvimento de projetos com vantagens competitivas na sua própria base de clientes. Importantes clientes da área de Engenharia Ambiental são também clientes em nossas plantas de destinação final.

Em relação ao futuro, a administração da Companhia acredita que seu crescimento será baseado (i) na implantação de novos aterros sanitários, (ii) no crescimento da exploração de energia a partir do biogás, (iii) em projetos de triagem mecanizada de materiais a serem implantados nos ecoparques, (iv) no beneficiamento de resíduos industriais e (v) na implantação do primeiro projeto de WtE do país.

Declaração da Administração

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela apresentação adequada das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Acreditamos que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões. Nós aprovamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Orizon Valorização de Resíduos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Orizon Valorização de Resíduos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Ênfase - Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.17 às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os assuntos descritos na referida nota explicativa. Em 28 de maio de 2020, 31 de maio de 2019 e 08 de junho de 2018 emitimos relatórios de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes aos períodos anteriores foram ajustados de forma retrospectiva.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui contabilizado, por meio de sua controlada Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental, ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$78.701mil, o qual nos termos das práticas contábeis adotadas no Brasil, deve ser testado anualmente para determinar se houve perda do valor recuperável. Como resultado do referido teste, a Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental, reconheceu uma perda com redução ao valor recuperável (“impairment”), no montante de R\$ 68.382 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade destes ativos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade, bem como ser baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: : (i) entendimento e avaliação da metodologia utilizada pela administração para projetar os fluxos de caixa descontados; (ii) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas, projeções e metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de vendas futuras, taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável dos ágios.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ágios, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ágios adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui contabilizado, por meio de sua controlada Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental, imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 145.518 mil, constituído substancialmente sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia deve anualmente avaliar a projeção de lucros tributáveis futuros para fins de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade nas projeções de lucros tributáveis futuros, bem como ser baseado em diversas premissas, regularmente subjetivas, que serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e análise da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferido; (ii) a utilização de especialistas tributários para nos ajudar a avaliar e testar o saldo constituído pela Companhia, bem como o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos e as premissas, projeções e metodologia utilizadas; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituído pela Companhia, bem como seu correspondente valor recuperável, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios relacionados à sua constituição e as premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota 7.d, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na Nota 2.7, a Companhia reconhece suas receitas pelo regime de competência, quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando elas possam ser mensuradas de forma confiável por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca dos serviços.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros, aos seguintes fatores: (i) ao volume expressivo de transações; (ii) à existência de diferentes naturezas de serviços prestados; e (iii) à relevância dos valores envolvidos. Tais características obrigam a Companhia e suas controladas a possuírem controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro da competência adequada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e reconhecimento de receita; (ii) a realização de testes substantivos de itens-chave e amostras representativas, incluindo, quando aplicável, a inspeção dos contratos, das notas fiscais emitidas, dos comprovantes dos serviços prestados relacionados às transações selecionadas e dos recebimentos subsequentes; (iii) a realização de testes de corte de vendas e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva prestação dos serviços durante o período anterior e posterior ao fechamento contábil; (iv) análise mensal da receita utilizando dados agregados

e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas notas 2.7 e 22 às demonstrações contábeis.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita, identificamos ajustes de auditoria que foram registrados pela administração tendo em vista a sua materialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre esses assuntos, que estão mencionados nas notas 2.7 e 22 às demonstrações contábeis.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas da prestação de serviços e suas respectivas divulgações nas demonstrações contábeis são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

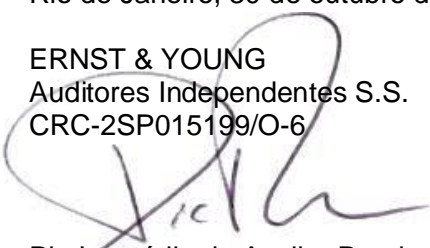
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC-1RJ101080/O-0

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	1	2	4	2.317	2.839	1.542	1.954
Títulos e valores mobiliários	4	2	2	1	657	11.526	9.284	9.133	24.762
Caixa restrito	5	-	-	-	-	1.609	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	-	80.839	74.791	75.807	57.710
Impostos e contribuições a recuperar	7.a	7	7	23	142	8.485	18.055	19.446	19.387
Partes relacionadas	8	-	-	-	-	6.000	-	-	-
Outros ativos - Adiantamentos	9.a	1.455	1.447	665	500	12.257	13.699	11.646	13.036
Total do ativo circulante		1.465	1.457	691	1.303	123.033	118.668	117.574	116.849
Não circulante									
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	-	15.474	19.137	24.428	32.924
Partes relacionadas	8	5.982	5.982	5.982	5.982	3.220	8.048	17.643	12.020
Caixa restrito	5	-	-	-	-	-	1.533	1.604	1.932
Depósitos judiciais e cauções	18.b	11	11	13	13	6.267	5.785	4.174	4.288
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.d	-	-	-	-	112.994	93.752	93.752	119.463
Outros ativos - Adiantamentos	9.a	-	-	-	-	5.960	5.960	8.042	2.344
Investimentos	10	456.951	494.747	464.115	490.794	-	-	-	15.861
Imobilizado	11	-	-	-	-	272.158	275.624	267.575	239.066
Intangível	12	-	-	-	-	102.423	174.845	179.281	172.416
Direito de uso	13	-	-	-	-	11.585	-	-	-
Total do ativo não circulante		462.944	500.740	470.110	496.789	530.081	584.684	596.499	600.314
Total do ativo		464.409	502.197	470.801	498.092	653.114	703.352	714.073	717.163

Nota	Controladora				Consolidado				
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	
Passivo									
Circulante									
Empréstimos e financiamentos	13	-	170.096	539.530	428.761	28.517	191.481	557.573	445.346
Arrendamentos	13	-	-	-	-	4.633	-	-	-
Fornecedores	14	90	92	-	4	46.505	44.267	35.966	28.534
Outorgas a pagar	15	-	-	-	-	6.441	6.663	4.963	5.951
Salários e encargos sociais	16	-	-	-	-	9.530	8.674	7.133	6.188
Impostos e contribuições a recolher	7.b	45	29	29	167	21.415	24.559	19.576	29.573
Parcelamento de impostos	17	-	-	-	-	4.243	645	646	793
Adiantamento de clientes	19	-	-	-	-	18.864	17.156	19.140	8.090
Partes relacionadas	8	61.507	-	-	-	61.507	-	-	-
Aquisições a pagar	-	-	-	-	-	629	8.577	18.795	2.765
Contas a pagar	20	-	-	-	-	11.282	13.266	8.697	3.068
Outros passivos circulantes	9.b	59	40	136	448	13.639	12.607	11.646	7.533
Total do passivo circulante		61.701	170.257	539.695	429.380	227.205	327.895	684.135	537.841
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	13	425.492	296.118	-	-	418.862	317.445	54.364	70.540
Arrendamentos	13	-	-	-	-	7.530	-	-	-
Parcelamento de impostos	17	-	-	-	-	10.313	4.682	7.397	8.356
Provisão para perdas em investimentos	10	-	-	333	2.587	1.581	447	158	158
Partes relacionadas	8	33.856	90.632	85.735	76.952	130	57.506	57.278	50.164
Provisão para contingências	18.a	-	-	-	-	18.991	14.262	15.791	10.459
Adiantamento de clientes	19	-	-	-	-	-	9.400	13.320	6.381
Aquisições a pagar	-	-	-	-	-	-	-	4.500	2.188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.d	44.437	29.782	-	-	44.437	29.782	-	-
Pis e cofins diferidos	7.e	9.105	6.103	-	-	9.105	6.103	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	13.383	17.672	25.632	31.061
Outros passivos não circulantes	9.b	-	-	-	-	-	-	-	5.879
Total do passivo não circulante		512.890	422.635	86.068	79.539	524.332	457.299	178.440	185.186
Patrimônio líquido									
Capital social	21.a	543.448	543.448	543.448	543.448	543.448	543.448	543.448	543.448
Instrumentos patrimoniais	21.b	30.877	30.877	30.877	30.877	30.877	30.877	30.877	30.877
Reserva especial de ágio	21.c	3.023	3.023	3.023	3.023	3.023	3.023	3.023	3.023
Ajuste de avaliação patrimonial	21.d	10.359	10.359	10.359	10.359	10.359	10.359	10.359	10.359
Prejuízos acumulados		(697.889)	(678.402)	(742.669)	(598.534)	(697.889)	(678.402)	(742.669)	(598.534)
		(110.182)	(90.695)	(154.962)	(10.827)	(110.182)	(90.695)	(154.962)	(10.827)
Participação de controladores		(110.182)	(90.695)	(154.962)	(10.827)	(110.182)	(90.695)	(154.962)	(10.827)
Participação de não controladores		-	-	-	-	11.759	8.853	6.460	4.963
Total do patrimônio líquido		(110.182)	(90.695)	(154.962)	(10.827)	(98.423)	(81.842)	(148.502)	(5.864)
Total do passivo e do patrimônio líquido		464.409	502.197	470.801	498.092	653.114	703.352	714.073	717.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação expresso em reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Receita operacional líquida	22	-	-	348.153	295.948	231.631
Custo dos serviços prestados	23	-	-	(241.687)	(202.541)	(172.885)
Lucro bruto		-	-	106.466	93.407	58.746
Receitas (despesas) operacionais						
Gerais e administrativas	23	(192)	(178)	(51.269)	(46.421)	(45.178)
Outras receitas (despesas), líquidas		-	(1)	(6.863)	(3.842)	(11.033)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		(192)	(179)	48.334	43.144	2.535
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	24	94.303	127.718	62.892	125.219	8.172
Despesas financeiras	24	(61.147)	(64.455)	(52.002)	(66.118)	(149.339)
Resultado financeiro, líquido		33.156	63.263	10.890	59.101	(141.167)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(37.796)	30.965	(1.134)	(289)	2.193
Provisão para redução ao valor recuperável	12	-	-	(68.382)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.832)	94.049	(10.292)	101.956	(136.439)
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	7.c	-	-	(9.985)	(5.514)	(6.199)
Diferido	7.c	(14.655)	(29.782)	3.696	(29.782)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(19.487)	64.267	(16.581)	66.660	(142.638)
Atribuível aos quotistas:						
Não controladores				2.906	2.393	1.497
Controladores				(19.487)	64.267	(144.135)
Lucro líquido básico por ação		(3,80)	12,55	(3,24)	13,01	(27,85)
Lucro líquido diluído por ação		(3,65)	12,05	(3,11)	12,49	(26,74)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação expresso em reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(19.487)	64.267	(144.135)	(16.581)	66.660	(142.638)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(19.487)	64.267	(144.135)	(16.581)	66.660	(142.638)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis	Reservas de capital - ágio na emissão de novas ações	Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017 (reapresentado)	21	543.448	30.877	3.023	10.359	(598.534)	(10.827)	4.963	(5.864)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(144.135)	(144.135)	1.497	(142.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)		543.448	30.877	3.023	10.359	(742.669)	(154.962)	6.460	(148.502)
Lucro do exercício		-	-	-	-	64.267	64.267	2.393	66.660
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)		543.448	30.877,00	3.023	10.359	(678.402)	(90.695)	8.853	(81.842)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(19.487)	(19.487)	2.906	(16.581)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)		543.448	30.877	3.023	10.359	(697.889)	(110.182)	11.759	(98.423)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(19.487)	64.267	(144.135)	(16.581)	66.660	(142.638)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo):						
Resultado de equivalência patrimonial	37.797	(30.966)	24.425	1.134	289	(2.193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	4.956	5.585	616
Provisão para contingências	-	-	-	5.640	(745)	6.782
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo	(36.057)	(131.239)	-	(36.057)	(131.239)	-
Ajuste a valor presente	(25.937)	(2.580)	-	-	-	-
Imposto de renda de contribuição social diferidos	14.655	29.782	-	14.655	29.782	25.711
PIS e COFINS diferidos	3.002	6.103	-	3.002	6.103	-
Depreciações e amortizações	-	-	-	53.526	35.500	46.259
Juros provisionados	56.553	60.503	110.769	39.326	56.127	122.694
Descontos de financiamentos	(35.281)	-	-	(35.281)	-	-
Apropriação de custos para emissão das debêntures	-	-	-	-	2.589	2.556
Baixa de contas a receber incobráveis	-	-	-	-	3.388	4.982
Resultado financeiro – PERT	-	-	-	-	-	(6.811)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	68.382	-	-
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	395	10.597
Outros	-	-	-	-	-	4.317
Aumento (redução) nos ativos operacionais						
Contas a receber de clientes	-	-	-	(22.989)	(13.994)	(15.854)
Impostos a recuperar	-	16	119	(9.672)	1.391	(59)
Depósitos judiciais e cauções	-	2	-	(482)	(1.611)	114
Adiantamentos	(8)	(782)	(165)	1.442	29	(4.308)
Aumento (redução) nos passivos operacionais						
Fornecedores	(2)	92	(4)	2.238	8.301	7.432
Outorgas a pagar	-	-	-	(222)	1.700	(988)
Salários e encargos sociais	-	-	-	856	1.541	945
Impostos e contribuições a recolher	16	-	(138)	5.143	9.321	(7.264)
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	10.000
Outros	18	(97)	(312)	120	178	(3.217)
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais	(4.731)	(4.899)	(9.441)	79.136	81.290	59.673
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(8.287)	(4.338)	(2.733)
Juros pagos	-	-	-	(11.692)	(8.781)	(10.099)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	(4.731)	(4.899)	(9.441)	59.157	68.171	46.841
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aquisições de imobilizado e intangível	-	-	-	(37.991)	(39.508)	(82.286)
Aplicação financeira	-	1	656	(2.242)	(151)	15.629
Aplicação financeira restrita	-	-	-	(76)	71	328
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(3.962)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	-	1	656	(40.309)	(39.588)	(70.291)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Arrendamentos pagos	-	-	-	(7.451)	-	-
Empréstimos e financiamentos captados	-	-	-	-	-	4.000
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-	-	(16.155)	(19.670)	(6.509)
Partes relacionadas	4.731	4.897	8.783	2.959	9.823	1.491
Parcelamento de impostos	-	-	-	9.225	(2.712)	5.706
Aquisições a pagar	-	-	-	(7.948)	(14.727)	18.350
Caixa líquido (aplicado nas) das atividades de financiamento	4.731	4.897	8.783	(19.370)	(27.286)	23.038
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa						
	-	(1)	(2)	(522)	1.297	(412)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício						
Saldo oriundo da aquisição integral da Ecopesa	1	2	4	2.839	1.542	1.954
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	1	2	2.317	2.839	1.542
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa						
	-	(1)	(2)	(522)	1.297	(412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Receitas	-	-	-	388.997	330.103	257.703
Serviços prestados	-	-	-	393.953	335.688	263.042
Provisão de para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(4.956)	(5.585)	(5.339)
Insumos adquiridos de terceiros	(191)	(179)	32	(243.172)	(147.241)	(121.667)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(134.620)	(117.537)	(82.358)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(191)	(179)	32	(40.170)	(29.704)	(39.309)
Perda (recuperação) de valores de ativos	-	-	-	(68.382)	-	-
Valor adicionado bruto	(191)	(179)	32	145.825	182.862	136.036
Retenções	-	-	-	(53.526)	(35.500)	(46.260)
Depreciação e amortização	-	-	-	(53.526)	(35.500)	(46.260)
Valor adicionado líquido produzido	(191)	(179)	32	92.299	147.362	89.776
Valor adicionado recebido em transferência	59.508	164.786	(24.368)	71.941	134.489	11.570
Resultado de equivalência patrimonial	(37.797)	30.966	(24.425)	(1.134)	(289)	2.193
Receitas financeiras	97.305	133.820	57	73.075	134.778	9.377
Valor adicionado total a distribuir	59.317	164.607	(24.336)	164.240	281.851	101.346
Distribuição do valor adionado	59.317	164.607	(24.336)	164.240	281.851	101.346
Pessoal	-	-	-	55.852	54.521	49.153
Remuneração direta	-	-	-	44.792	43.047	39.425
Benefícios	-	-	-	6.101	6.996	6.148
FGTS	-	-	-	3.331	3.083	2.740
Outros	-	-	-	1.628	1.395	840
Impostos, taxas e contribuições	17.657	35.885	-	62.272	84.595	38.815
Federais	17.657	35.885	-	44.276	68.013	25.575
Estaduais	-	-	-	2.528	208	109
Municipais	-	-	-	15.468	16.374	13.131
Remuneração de capital de terceiros	61.147	64.455	119.799	62.697	76.075	156.016
Aluguéis	-	-	-	10.695	9.957	6.677
Despesas financeiras	61.147	64.455	119.799	52.002	66.118	149.339
Remuneração de capitais próprios	(19.487)	64.267	(144.135)	(16.581)	66.660	(142.638)
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	(19.487)	64.267	(144.135)	(19.487)	64.267	(144.135)
Participação de não controladores	-	-	-	2.906	2.393	1.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Haztec Investimentos e Participações S.A. (atualmente denominada Orizon Valorização de Resíduos S.A.), foi constituída em dezembro de 2009, com sede na Rua Joaquim Palhares, nº 40, 1º andar, Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ). A Orizon Valorização de Resíduos S.A. (“Orizon” ou “Companhia”) é resultado da mudança de razão social da Haztec Investimentos e Participações S.A., aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2020.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior e outras atividades afins. Em 31 de dezembro de 2019, o principal ativo da Companhia refere-se ao investimento direto na Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A. (“Haztec”).

Adicionalmente, a Companhia também detém 100% das ações da Foxx Holding S.A. (“Foxx Holding”), entidade detentora, através da Foxx Inova, de 67% do aterro de João Pessoa (PB) e da Unidade de Recuperação Energética (“URE”) de Barueri, sendo esse o primeiro projeto de geração de energia elétrica a partir da queima de resíduos (*waste-to-energy*) da América Latina.

As empresas controladas e controladas em conjunto são aqui definidas como “Grupo Orizon” ou “Grupo” quando mencionadas em conjunto com a Companhia.

O contexto operacional das controladas diretas é como segue:

Controladas diretas

a) *Haztec*

A Haztec foi constituída no ano de 1999 e tem como atividades (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração do biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental.

A Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A. (“Haztec”) tem como objetivo investir e atuar nos seguintes segmentos:

Tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não perigosos

A Haztec detém, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas e controladas em conjunto), três plantas para tratamento e destinação final de resíduos perigosos e quatro aterros sanitários para resíduos não perigosos.

Os ativos são localizados nos estados de Pernambuco, município de Jaboatão dos Guararapes, e Rio de Janeiro, espalhados em 6 municípios (Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Magé, Rio Bonito e Belford Roxo). Atualmente, a Haztec recebe cerca de 11.500 toneladas diárias de resíduos.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

a) *Haztec--Continuação*

Energia de Biogás, Fornecimento de Biogás e Créditos de Carbono

A Haztec vem explorando o biogás de seus aterros sanitários para aproveitamento energético. Atualmente, a empresa capta cerca de 31.000 Nm³ por hora de biogás em seus 04 aterros sanitários, o que significa um potencial de geração de aproximadamente 60MW instalados, que vem sendo utilizado das mais diversas maneiras no contexto da geração de eletricidade.

Os aterros sanitários de Nova Iguaçu e São Gonçalo, através de suas controladas CTR Nova Iguaçu e CTR Alcântara, tem contrato de disponibilidade e fornecimento de biogás, através de contratos no formato take-or-pay com clientes privados, que desenvolvem projetos de geração de energia incentivada.

O aterro de Barra Mansa de propriedade da CTR Barra Mansa comercializa biogás para a geração de 2 MW para projeto de geração distribuída que atende grandes empresas.

Em relação ao aterro de Jaboatão dos Guararapes, a Haztec, através de sua controlada Ecopesa Ambiental, participa de consórcio que desenvolve projeto de geração de energia elétrica a partir do biogás.

Por fim, no que tange a exploração de créditos de carbono ("CERs"), a Haztec gera anualmente entre 2 e 3 milhões de toneladas de carbono equivalente nos seus 04 aterros sanitários, seja pela queima do biogás ou ainda pela geração de energia limpa.

Beneficiamento de resíduos

Na atividade de beneficiamento de resíduos, atualmente a Haztec conta com 02 unidades operacionais, sendo uma filial em Magé (com blendagem para coprocessamento) e uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderurgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderurgica Nacional.

Em relação ao crescimento futuro, a administração acredita que essa atividade será um dos principais pilares de crescimento da Companhia com foco em: (a) beneficiamento de resíduos industriais e (b) triagem mecanizada e reciclagem de resíduos sólidos urbanos.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

a) *Haztec--Continuação*

Engenharia ambiental

A Haztec possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços ambientais, tais como: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petrolífera; dentre outros.

b) *Foxx Holding*

A Foxx Holding é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo (SP) e tem como objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior. A Foxx Inova Ambiental S.A., é uma holding de participações subsidiária integral da Foxx Holding, que tem como investimentos: (i) participação majoritária (67%) da Foxx URE JP, que detém a concessão do aterro sanitário de João Pessoa, e (ii) é única acionista da URE Barueri, que detém a concessão, em formato de Parceria Público Privada, do projeto de geração de energia a partir dos resíduos (*waste-to-energy*) que será implantado no município de Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo.

O contexto operacional das controladas indiretas é como segue:

Controladas indiretas

a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. (“CTRNI”)*

A CTRNI foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços (“Contrato de Concessão”) celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (“EMLURB”), daquele município; dentre outras atividades afins.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. ("CTRNI")--Continuação*

As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRNI e a EMLURB estão descritas a seguir:

- **Obra/Serviço:** Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos.
- **Início:** 15 de dezembro de 2000.
- **Término:** 15 de dezembro de 2034.

Atualmente, além do município de Nova Iguaçu, a CTRNI atende outros clientes (públicos e privados), dentre eles as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo e Mesquita. Adicionalmente, a CTRNI disponibiliza 13.000 Nm³ por hora de biogás para usina de geração de energia elétrica, que atualmente possui cerca de 23MW instalados, bem como gera CERs para comercialização.

A Haztec detém área adjacente ao aterro sanitário para ampliações das atividades ali desempenhadas além do prazo da concessão.

b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. ("CTRA")*

Em 26 de novembro de 2008, a Haztec efetuou a aquisição da CTRA, concessionária do aterro sanitário do município de São Gonçalo (RJ). A CTRA desempenha, única e exclusivamente, as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do aterro sanitário de Itaóca e as atividades relacionadas à operação da nova unidade de tratamento de resíduos previstas no Contrato de Concessão PMSG nº 001/2004.

A CTRA é um dos principais aterros sanitários do estado do Rio de Janeiro, recebendo resíduos de importantes municípios, tais como São Gonçalo, Niterói, Guapimirim e Maricá.

Atualmente, a CTRA disponibiliza 8.000 Nm³/ hora de biogás para a São Gonçalo Energia e Gás Renovável Ltda, que está em fase de implantação de uma usina termelétrica de geração de energia a partir do biogás de aterro sanitário.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. ("CTRA")--Continuação*

Como pode ser abaixo observado, a concessão da CTRA foi prorrogada para agosto de 2030 no âmbito do acordo judicial, podendo ser prorrogada por mais 10 anos.

Adicionalmente, a área alugada pela CTRA para desenvolvimento das atividades do aterro sanitário tem capacidade para futuras ampliações além do prazo de concessão.

Termo de composição e ajuste de entendimentos

Em 23 de novembro de 2017, a controlada CTRA firmou termo de composição e ajuste de entendimentos com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo ("PMSG"), tendo o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ("MPRJ") como interveniente. O documento firmado objetiva, dentre outros assuntos, o entendimento para recebimento dos saldos em aberto de longa data que a PMSG (concedente) possui perante à CTRA e o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A CTRA e a PMSG convencionaram que a quantia estimada de R\$28.904 será liquidada pela PMSG de forma diferida, até o prazo limite de 31 de dezembro de 2020, em parcelas mensais no valor de aproximadamente R\$407 mil desde a homologação do termo firmado até a conclusão do trabalho pericial, quando então as parcelas mensais serão redimensionadas de modo que a liquidação ocorra até 31 de dezembro de 2020. A PMSG vem honrando os vencimentos das parcelas e o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 20.358 conforme movimentação de recebimentos apresentada na Nota 6.

O eventual saldo devedor que exceder a quantia a ser liquidada até o prazo limite de 2020, conforme verificado pelo perito, será liquidado em parcelas mensais a iniciar em 01 de janeiro de 2021, com valor mensal de aproximadamente R\$825 mil (corrigido pelo IPCA a partir da data de assinatura do termo), em tantas parcelas quantas necessárias até a liquidação integral do eventual saldo devedor que exceder a quantia a ser liquidada até o prazo limite de 31 de dezembro de 2020.

O termo assinado foi chancelado por juiz, tendo validade de título executivo, havendo dessa forma previsibilidade de vencimento antecipado da dívida, em caso de inadimplência por parte do poder concedente.

Com base no termo firmado, a CTRA obteve junto à PMSG e ao MPRJ, a extensão do prazo do contrato de concessão para 2030, além da ratificação sobre o direito de atualização dos saldos a receber junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo. Foi convencionado entre a CTRA e a PMSG, que a extensão do prazo de concessão seria a solução adequada para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e reaver à CTRA o período efetivo não utilizado devido a mudança da área de implantação do aterro sanitário.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. ("CTRA")--Continuação*

Termo de composição e ajuste de entendimentos--Continuação

Adicionalmente, após termo de entendimento firmado entre a controlada CTRA, o MPRJ e a PMSG, foi iniciada perícia para levantamento dos valores a receber atualizados que a controlada possui em aberto junto ao poder concedente. Em 19 de abril de 2019, o MPRJ emitiu uma peça no âmbito do processo tendo como resultado as seguintes informações:

Em favor da CTRA (Concessionária)	Saldo
Tarifas mensais de referência (*)	31.649
Volume excedente	20.509
Reajuste	667
Crédito de carbono	16.042
Tratamento de chorume de Itaóca	14.715
Transporte de chorume de Itaóca	7.943
Total	91.525
Glosa aplicada	(14.724)
Saldo líquido ajustado	76.801

(*) Os valores firmados inicialmente no acordo, estão contemplados nesta linha e se referem a pleito inicial da CTRA.

Os saldos demonstrados acima fazem parte das discussões em andamento pela Administração da Companhia junto com as demais partes envolvidas. Do montante de R\$76.801, demonstrado na tabela acima, R\$20.358 compõem o contas a receber em 31 de dezembro de 2019. O restante refere-se ao valor pleiteado e somente será reconhecido contabilmente após a finalização de todo o trâmite aplicável confirmando o êxito por parte da CTRA em seus pleitos.

Atualmente o processo encontra-se em poder do MPRJ para emissão de parecer em esfera especial da Tutela Coletiva de Meio de São Gonçalo, havendo expectativa de que a prolação do juíz ocorra logo após emissão do parecer pelo Ministério Público.

c) *Central de Tratamento de Resíduos de Barra Mansa S.A. ("CTRBM")*

Em 3 de dezembro de 2011, a CTRBM venceu a concorrência para a implantação do aterro sanitário do município de Barra Mansa (RJ), cujo vencimento ocorrerá em 2031, renovável até 2036, e incluiu a recuperação ambiental do "lixão" que recebeu resíduos desse município durante 24 anos.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

c) *Central de Tratamento de Resíduos de Barra Mansa S.A. ("CTRBM")--Continuação*

A CTRBM recebe cerca de 1.300 toneladas diárias de municípios e clientes privados, com destaque para a indústria siderúrgica.

A CTRBM fornece biogás para geração de 2MW energia termelétrica, que atualmente são utilizados em projeto de geração distribuída.

d) *ETR Jardim Gramacho S.A. ("ETR Gramacho")*

A ETR Gramacho tem como objeto o transbordo e a destinação de resíduos não perigosos. Esta unidade está localizada na cidade de Duque de Caxias, localizada no Estado do Rio de Janeiro, onde possui um transbordo para realização de suas atividades operacionais. A ETR Gramacho recebe cerca de 50.000 toneladas mensais de resíduos provenientes do município de Duque de Caxias e clientes privados, que são destinados em sua totalidade na CTR NI.

Em 28 de outubro de 2016, a Companhia finalizou a aquisição integral da ETR Gramacho, passando a ser sua única controladora. Abaixo, apresentamos os valores a pagar decorrentes da referida aquisição:

Saldo em 1º de janeiro de 2017	4.953
Pagamentos realizados	(3.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.545
Pagamentos realizados	(1.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	375
Pagamentos realizados	(244)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	131

e) *Ecopesa Ambiental Ltda. ("Ecopesa")*

A Ecopesa, com sede na cidade de Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco, tem por objeto a prestação de serviços de implantação e operação do sistema de tratamento e destinação final de resíduos sólidos, gestão de resíduos, incluindo ainda as atividades de conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, elaboração de estudos técnicos e obras necessárias à consecução desses serviços.

Atualmente, a Ecopesa possui apenas uma unidade operacional, sendo o aterro sanitário localizado em Jaboatão dos Guararapes ("CTR Candeias"), no estado de Pernambuco, que recebe aproximadamente 5.000 toneladas diárias de resíduos.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

e) *Ecopesa Ambiental Ltda. ("Ecopesa")--Continuação*

Aquisição de investimento

Em 29 de maio de 2017, a controlada Haztec ("Compradora") e a Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda. ("Empesa" ou "vendedora"), assinaram contrato de compra e venda de participação na Ecopesa, as quais possuíam na referida data participação de 33,33%, cada uma, no capital social da Ecopesa ("Adquirida"). O contrato trata a respeito da compra de participação de 33,33% da Ecopesa pela Haztec.

As ações foram adquiridas pelo valor de R\$24.250, correspondente a 5.170 ações transferidas, que se encontram totalmente subscritas e integralizadas.

A vendedora e suas afiliadas se comprometeram a manter acordo de não concorrência com a compradora pelo prazo de 5 anos a contar a partir da data de assinatura do contrato de compra e venda, não participando de qualquer atividade relacionada ao negócio da adquirida para os municípios em que a adquirida presta serviços, sob penalidade de multa mensal não compensatória no valor de R\$2.000 enquanto perdurar o descumprimento.

Em 3 de agosto de 2017, a controlada Haztec e a Empresa Vital Engenharia Ambiental S.A. ("Vital"), assinaram contrato de compra e venda de participação na Ecopesa. As mesmas possuíam na referida data, participação de 66,67% e 33,33%, respectivamente, no capital social da Ecopesa. O contrato trata a respeito da compra de participação de 33,33% da Ecopesa pela Haztec.

Com esta aquisição, a Haztec passou a deter 100% do capital social da Ecopesa a partir data de assinatura do contrato com a Vital.

Abaixo quadro de apresentação dos saldos de aquisições a pagar em 31/12/2017:

Valor de aquisição parcial da Ecopesa - 29/05/2017	24.250
Valor de aquisição integral da Ecopesa - 03/08/2017	25.000
Pagamentos realizados durante 2017	<u>(27.500)</u>
Aquisições a pagar	21.750
Circulante	17.250
Não circulante	4.500

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

e) *Ecopesa Ambiental Ltda. ("Ecopesa")--Continuação*

Aquisição de investimento--Continuação

Alocação da contraprestação paga

Ágio na aquisição de 33,33% - 29/05/2017	9.527
Ágio na aquisição de 33,33% (integral) - 03/08/2017	10.593
Ágio total gerado na aquisição da Ecopesa	<u>20.120</u>

Alocação da contraprestação paga:

Ativo imobilizado	9.944
Carteira de clientes	8.432
Acordo de não competição	1.653
Força de trabalho	91

Total do valor pago alocado 20.120

Abaixo, apresentamos os valores a pagar decorrentes da referida aquisição:

Aquisição em 2017	49.250
Pagamentos realizados	<u>(27.500)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.750
Pagamentos realizados	<u>(13.548)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.202
Pagamentos realizados	<u>(7.704)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	498

No início de 2020, a Haztec quitou a dívida junto à Vital Engenharia Ambiental S.A e a Empresa referente aquisição da Ecopesa em 2017.

Aproveitamento de biogás para geração de energia

Em 17 de novembro de 2016, a Ecopesa e a Foxx URE-JP (Controlada indireta da ORIZON) firmaram instrumento vinculante com a ASJA do Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda., tendo a ASJA Ambiente Italia S.p.A. como interveniente garantidora, para geração e comercialização de energia elétrica através do biogás produzido no aterro sanitário de Candeias. A ASJA, líder de projetos de geração de energia a partir de biogás de aterros sanitários na Europa, será a responsável por todos os investimentos e despesas necessárias para implantação, operação, manutenção e aproveitamento de todo o biogás produzido no aterro sanitário. O contrato firmado iniciou vigência a partir da data de assinatura e vigorará por até 15 anos, contados a partir do início da operação comercial. O consórcio atualmente opera com 10 (dez) motores com capacidade instalada de 14MW de energia, possuindo mais dois novos motores em fase de implantação.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

f) *SES Haztec Serviços de Resposta a Emergência Ltda. (“SES Haztec”)*

A SES Haztec foi constituída no ano de 2006, objetivando a participação em uma licitação específica. Contudo, após o insucesso na referida licitação, a SES Haztec permaneceu sem qualquer atividade operacional desde então. Atualmente, a Administração da Companhia está em fase avançada de encerramento dessa controlada.

g) *Haztec Vamtec Soluções Ambientais Ltda.*

A Haztec Vamtec foi constituída em 25 de outubro de 2017, resultado de associação entre a Haztec e a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. e tem como objeto o beneficiamento de resíduos finos siderúrgicos para retorno ao processo siderúrgico. A Haztec Vamtec iniciou suas operações em dezembro de 2019.

A Haztec Vamtec tem como único cliente a Companhia Siderúrgica Nacional, já operando com parte de sua capacidade instalada e com expectativa de operar em sua plenitude até o final de 2020.

h) *Foxx Inova*

A Foxx Inova, é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo (SP). A Foxx Inova tem como objeto a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior e o desenvolvimento de estudos e projetos para execução de obras e realização de serviços de relativos à limpeza urbana e destinação de resíduos sólidos, além de execução de serviços de engenharia civil e ambiental.

i) *Foxx URE-BA*

A Foxx URE-BA, é uma sociedade por ações com sede na cidade de Barueri, estado de São Paulo, e tem como objeto social o tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos sob regime de concessão, comercialização da energia oriunda da reciclagem energética, créditos de carbono e do subproduto resultante do processo de tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos. A Foxx URE-BA é pioneira na implantação de waste-to-energy na América Latina.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

j) *Foxx URE-JP*

A Foxx URE-JP é concessionária junto ao município de João Pessoa, recebendo os resíduos de vários municípios na região, e tem como objeto social o tratamento e destinação final de resíduos não-perigosos, incluindo a eliminação de resíduos não-perigosos pela combustão ou incineração, com ou sem o objetivo de geração de eletricidade ou vapor, cinzas ou outros subprodutos para posterior aproveitamento.

Conforme mencionado acima, a empresa tem motogeradores para a geração de energia a partir do biogás em consórcio firmado com a ASJA

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 30 de outubro de 2020.

Conforme Orientação Técnica OCPC 07, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas nesta nota. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa. As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. A estrutura societária do Grupo é como segue:

Companhia	Categoria	Participação no capital (%)		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Haztec	Controlada	100	100	100
Foxx Holding	Controlada	100	100	100
<u>Controladas diretas da Haztec:</u>				
CTRNI	Controlada indireta	100	100	100
CTRA	Controlada indireta	100	100	100
CTRBM	Controlada indireta	100	100	100
SES Haztec	Controlada em conjunto	50	50	50
ETR Gramacho	Controlada indireta	100	100	100
Ecopesa	Controlada indireta	100	100	100
Vamtec Haztec	Controlada em conjunto	50	50	50
<u>Controladas diretas da Foxx:</u>				
Foxx Inova	Controlada indireta	100	100	100
Foxx URE-BA	Controlada indireta	100	100	100
Foxx URE-OS	Controlada indireta	100	100	100
Foxx URE-JP	Controlada indireta	67	67	67

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Investimento em controladas em conjunto (joint venture)

Joint venture é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de um controle, existente apenas quando decisões sobre as atividades pertinentes exigirem o consentimento unânime das partes que estiverem compartilhando o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos do Grupo na *joint venture* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma *joint venture* é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da *joint venture* a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais da *joint venture*. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da *joint venture*, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a *joint venture* são eliminados em proporção à participação na *joint venture*.

As demonstrações financeiras da *joint venture* são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo em sua *joint venture*. O Grupo determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da *joint venture* e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado.

Ao perder o controle conjunto sobre a *joint venture*, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Investimento em controladas em conjunto (joint venture)--Continuação

Eventual diferença entre o valor contábil da *joint venture* no momento da perda do controle em conjunto, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação serão reconhecidos no resultado.

2.5. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação.
- Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:
 - Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
 - For mantido principalmente para negociação;
 - Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação;
 - Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação;

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.6. Mensuração de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Mensuração de valor justo--Continuação

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos divulgados nas demonstrações financeiras o valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas na nota 26.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

O CPC 47/ IFRS 15, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a norma, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

2.7.1. Receita com engenharia ambiental

A receita é reconhecida pela competência dos serviços prestados, com base no progresso da execução dos serviços contratados. Os gestores de cada contrato enviam periodicamente status de execução dos serviços versus condições contratuais, mensurando a partir desta base as receitas e custos que deverão ser reconhecidos contabilmente.

2.7.2. Receita com tratamento e destinação de resíduos

Tratamento e destinação de resíduos - A receita é reconhecida pela competência dos serviços prestados, com base nas medições emitidas para cada cliente. As medições são extraídas do relatório da balança que controla periodicamente o volume de resíduos (TN) recebidos nas unidades de tratamento e destinação de resíduos. Ao final de cada mês são gerados relatórios com volume recebido de cada cliente, valor unitário e receita total. Com base nesta informação a receita é reconhecida contabilmente.

2.7.3. Receita com biogás

A receita de biogás é reconhecida pela competência com base em medições, através do controle de vazão de gás bioquímico auferido por equipamentos instalados nos aterros sanitários. A partir desta informação extraída, o responsável técnico e gestor de cada contrato obtém a receita do período pela multiplicação de volume de gás com o valor unitário contratado, com esta informação a receita é reconhecida contabilmente.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Reconhecimento de receita--Continuação

2.7.4. Receita com crédito de carbono

Crédito de carbono - A receita de crédito de carbono é reconhecida pela competência com base em medições, através do controle de redução de emissão de gases poluentes na atmosfera, auferido por equipamentos instalados nos aterros sanitários. A partir desta informação extraída, o responsável técnico e gestor da operação obtém a receita do período pela relação do volume redução de emissão de gases poluentes com o valor unitário contratado, com esta informação a receita é reconhecida contabilmente.

2.7.5. Receita com consórcios de energia

Participação em consórcios de energia - A receita de participação em consórcio de energia é reconhecida por competência com base em medições, através de controle de energia gerada e comercializada sob responsabilidade do consorciado ASJA. Com base neste levantamento, as controladas indiretas participantes destes consórcios são remuneradas por meio de participação variável em acordo com as condições contratuais estabelecidas.

2.7.6. Receita com a comercialização de energia

A receita de energia é reconhecida por competência com base quantidade contratada de energia (MWH) estabelecida em contrato. Esta operação atualmente é realizada pela controlada indireta Foxx URE-BA para atendimento de contrato firmado com a CEMIG. Uma vez que a Foxx URE-BA ainda está em fase de implantação da instalação que gerará energia elétrica na modalidade waste-to-energy, atualmente a energia é adquirida em balcão de negociação com outros fornecedores e posteriormente repassada à CEMIG para atendimento do contrato firmado.

2.7.7. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no país em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.9. Imobilizado

Obras em andamento, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o montante despendido para reposição do ativo. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas. Da mesma forma, quando for realizada uma intervenção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado--Continuação

Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado para descontinuação de um ativo após seu uso é incluído no custo do respectivo ativo se forem atendidos os critérios de reconhecimento para uma provisão.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, bem como de forma variável, no caso dos aterros sanitários, considerando as capacidades de recebimento de resíduos de cada célula.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.11. Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, simplificou o modelo de mensuração atual para ativos financeiros e estabeleceu três categorias de mensuração: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio do resultado (“VJR”); e (iii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”), dependendo do modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais. Quanto ao reconhecimento e mensuração de passivos financeiros, não houve alterações significativas em relação aos critérios atuais, com exceção ao reconhecimento de mudanças de risco de crédito próprio em outros resultados abrangentes para aqueles passivos designados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia e as controladas se comprometeram a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2019, compreendem empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48 / IFRS 9. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/ IFRS 9 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, debentures emitidas, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.12. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.13. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Vidas úteis do ativo imobilizado

Os valores contábeis do ativo imobilizado são baseados em estimativas, premissas e julgamentos relativos aos custos capitalizados e à capacidade total do aterro sanitário para recebimento de resíduos sólidos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Ao longo de cada exercício, a Companhia avalia a realização dos saldos de contas a receber com base em estimativa a partir da ponderação dos riscos de perda de cada grupo do "aging list", considerando os diferentes riscos de acordo com as operações de cobrança e a probabilidade futura de inadimplência, na melhor expectativa da administração. A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Normas e interpretações novas e revisadas

2.15.1. Novas normas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2019

CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) // IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de até 12 meses). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (como por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor do incremento do passivo de arrendamento em contrapartida de um ajuste do ativo de direito de uso.

A Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias, principalmente, em contratos referentes a locação de equipamentos.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendador com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização anterior de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º janeiro de 2019, exige que os arrendatários e arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

2.15.1. Novas normas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

CPC 06 (R2) // IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil--Continuação

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto aplicaram o CPC 06 (R2) // IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) // IFRS 16 será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

A adoção do CPC 06 (R2) // IFRS 16 não afetou a capacidade da Companhia de cumprir com os acordos contratuais (covenants) de limite máximo de alavancagem em empréstimos descritos nas notas 13.

Os efeitos da adoção inicial do CPC 06 (R2) // IFRS 16 estão detalhados na nota 13.

ICPC 22) - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

2.15.1. Novas normas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

ICPC 22/IFRC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro--Continuação

- A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.
- A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda e avaliou se a interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras.

Na avaliação da Administração da Companhia e de suas controladas, a interpretação não traz impactos significativos às demonstrações financeiras, pois os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão amparados na legislação, opiniões de consultores, internos e externos, e em precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

2.15.2. Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019, os quais não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2015-2017;
- CPC 48/IFRS 9 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;
- CPC 33 (R1)/IAS 19 - Alterações, reduções ou liquidação de planos;
- CPC 18 (R2)/IAS 28 - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimentos em conjunto;
- CPC 19 (R2)/IFRS11 - Negócios em conjunto;
- CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o lucro;
- CPC 20 (R1)/IAS 23 - Custos de empréstimos.
- Alterações ao CPC 15 (R1)/ IFRS 3: Definição de negócios
- Alterações ao CPC 26 (R1)/IAS 1 e IAS 8: Definição de omissão *material*

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas:

Normas IFRS 17	Descrição Contratos de seguros	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com em ou após 1º de janeiro de 2021
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Joint Venture	Adiado indefinidamente

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram reapresentadas, em conexão com a intenção de pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para apresentar as demonstrações dos valores adicionados, lucro por ação e para aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas.

Após reavaliação de determinados temas e objetivando melhor apresentação da sua posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia, bem como a melhor aplicação interpretativa das normas emitidas pelo IASB e pelo CPC, a Companhia procedeu a reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 e saldos de abertura, com os ajustes e reclassificações conforme demonstrado a seguir, com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

- A Companhia realizou a compensação de adiantamentos de clientes referente a operação de biogás com o contas a receber, após o aceite do cliente para a realização das compensações estabelecidas nos contratos firmados, sendo essas compensações de R\$7.770, R\$9.908, R\$7.159 e R\$1.918, respectivamente em 2019, 2018, 2017 e 01.01.2017;
- A Companhia realizou a análise de seu contas a receber e atualizou a sua expectativa de recebimento, constituindo provisão para saldos em aberto a longa data;
- Arbitragem - Conforme descrito na NE 20, a Companhia registrou em seus saldos de abertura, passivo referente a perda em processo de arbitragem, ocorrida em 2014 no montante de R\$34.129. Este saldo conforme contrato de arbitragem passou a ser compensado pelos saldos em aberto do contas a receber junto a Gás Verde S.A. e posteriormente junta a Nova Iguaçu Energia e Gás Renovável Ltda. ("NIEGAR") e São Gonçalo Energia e Gás Renovável Ltda ("SGEGAR") nos montantes de R\$ 7.961, R\$5.429, R\$3.068 em 2019, 2018 e 2017, respectivamente. Adicionalmente a Companhia constituiu juros sobre o principal em aberto nos montantes de R\$1.618, R\$2.033, R\$3.278 e R\$4.262 respectivamente em 2019, 2018, 2017 e 01.01.2017;

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- (d) A Companhia realizou a baixa de seus estoques de pequeno valor e giro rápido nos montantes de R\$ 1.571, R\$ 1.546, R\$ 1.673 e R\$ 1.487 respectivamente em 2019, 2018, 2017 e 01.01.2017;
- (e) Impostos a recuperar, a recolher e parcelados - A Companhia procedeu com a baixa de saldos de impostos a recuperar no balanço patrimonial. A Administração analisou e concluiu que os saldos não possuíam bases rastreáveis de recuperabilidade e/ou liquidação, baixando os respectivos saldos;
- (f) Reclassificação de ativo mantido para a venda para imobilizado uma vez que o mesmo está dado como garantia de debênture e não estava disponível para a venda no montante de R\$ 3.000;
- (g) Depósitos judiciais - A Companhia procedeu com a baixa de saldos para os quais não foram identificadas evidências de realização do ativo. Os efeitos são de R\$ 2.179, R\$ 765, R\$ 2.539 e R\$ 4.843 em 2019, 2018, 2017 e 01.01.2017, respectivamente
- (h) Baixa de adiantamento a receber em aberto há longa data em virtude da ausência de expectativa de recuperação;
- (i) Reclassificação de adiantamento que vinha sendo apresentado como AFAC;
- (j) A Companhia realizou a abertura do saldo de direto de uso e de arrendamento a pagar que vinham sendo apresentados nas rubricas de imobilizado e empréstimos respectivamente no montante de R\$ 11.595;
- (k) Ajuste referente aos impactos da consolidação da controlada indireta Foxx URE-JP, que vinha sendo consolidada proporcionalmente. Em consonância com as melhores práticas e normas contábeis, a Administração reaccessou as demonstrações financeiras para reapresentar essa controlada indireta consolidando os saldos a 100%, alocando a diferença residual como participação de não controladores em linha separada no patrimônio líquido;
- (l) Constituição de obrigação referente a honorários advocatícios a pagar nos montantes de R\$ 2.900 em 2019 e R\$ 320 em 2018;
- (m) Resultado do impacto dos ajustes realizados nas investidas;
- (n) Apresentação da demonstração do resultado do exercício por função;

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- (o) Adequação de segregação entre curto e longo prazo.
- (p) Reclassificação do saldo de adiantamento a fornecedor que estava sendo compensado com a rubrica de fornecedores a pagar apesar da natureza distinta das operações;
- (q) Rendimento de aplicação financeira contabilizado a menor;
- (r) Registro de custo com emissão de debêntures e contabilização de AVP no período em que ocorreu o fato gerador;
- (s) Ajuste realizado para a apresentação das obrigações e das baixas em linha com os fatos geradores;
- (t) Complemento de provisão para contingências conforme prognóstico jurídico;
- (u) Reclassificação do saldo de obrigações a pagar para fornecedores;
- (v) Reflexo dos seguintes ajustes destacados: (b), (c), (d), (e), (g), (h), (k), (l), (m), (q), (r), (s), (t) e (w);
- (w) Impacto dos ajustes nas apurações fiscais;
- (x) Abertura do ativo e passivo diferido, que vinha sendo apresentado pelo líquido.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balancos patrimoniais--Consolidado

Ref.	Consolidado												
	31/12/2019 Original	31/12/2019 Ajustes	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Original	31/12/2018 Ajustes	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Original	31/12/2017 Ajustes	31/12/2017 Reapresentado	01/01/2017 Original	01/01/2017 Ajustes	01/01/2017 Reapresentado	
Ativo													
Circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	(k)	2.203	114	2.317	2.856	(17)	2.839	1.580	(38)	1.542	1.950	4	1.954
Títulos e valores mobiliários	(k)	11.327	199	11.526	9.228	56	9.284	8.879	254	9.133	24.297	465	24.762
Caixa restrito		1.609	-	1.609	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(a)/(b)/(c)/												
Contas a receber de clientes	(k)/(o)	117.842	(37.003)	80.839	83.407	(8.616)	74.791	72.871	2.936	75.807	85.873	(28.163)	57.710
Estoques	(d)/(k)	1.571	(1.571)	-	1.546	(1.546)	-	1.673	(1.673)	-	1.487	(1.487)	-
Impostos e contribuições a recuperar	(e)/(k)	20.527	(12.042)	8.485	25.082	(7.027)	18.055	26.407	(6.961)	19.446	17.501	1.886	19.387
Partes relacionadas	(o)	-	6.000	6.000	6.000	(6.000)	-	6.000	(6.000)	-	-	-	-
Ativo não circulante mantido para venda	(f)	3.000	(3.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos – Adiantamentos	(h)/(k)/(p)	8.046	4.211	12.257	5.289	8.410	13.699	12.094	(448)	11.646	3.655	9.381	13.036
Total do ativo circulante		166.125	(43.092)	123.033	133.408	(14.740)	118.668	129.504	(11.930)	117.574	134.763	(17.914)	116.849
Não circulante													
	(a)/(b)/(c)/												
Contas a receber de clientes	(k)/(o)	10.323	5.151	15.474	35.045	(15.908)	19.137	33.716	(9.288)	24.428	414	32.510	32.924
Partes relacionadas	(k)/(o)	7.150	(3.930)	3.220	1.100	6.948	8.048	11.229	6.414	17.643	11.178	842	12.020
Caixa restrito		-	-	-	1.533	-	1.533	1.604	-	1.604	1.932	-	1.932
Impostos e contribuições a recuperar	(e)	5.965	(5.965)	-	9.682	(9.682)	-	10.045	(10.045)	-	10.462	(10.462)	-
Depósitos judiciais e cauções	(g)/(k)	8.446	(2.179)	6.267	6.550	(765)	5.785	6.713	(2.539)	4.174	9.131	(4.843)	4.288
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(w)/(x)	68.557	44.437	112.994	63.970	29.782	93.752	93.752	-	93.752	119.463	-	119.463
Outros ativos – Adiantamentos	(p)	5.966	(6)	5.960	8.317	(2.357)	5.960	8.317	(275)	8.042	8.079	(5.735)	2.344
Investimentos	(i)/(m)	1.073	(1.073)	-	-	-	-	116	(116)	-	15.977	(116)	15.861
Imobilizado	(f)/(k)	267.530	4.628	272.158	263.543	12.081	275.624	254.816	12.759	267.575	235.269	3.797	239.066
Intangível	(k)	110.917	(8.494)	102.423	183.931	(9.086)	174.845	188.963	(9.682)	179.281	172.411	5	172.416
Direito de uso	(k)/(j)	-	11.585	11.585	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante		485.927	44.154	530.081	573.671	11.013	584.684	609.271	(12.772)	596.499	584.316	15.998	600.314
Total do ativo		652.052	1.062	653.114	707.079	(3.727)	703.352	738.775	(24.702)	714.073	719.079	(1.916)	717.163

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balancos patrimoniais-Consolidado--Continuação

Nota	Consolidado												
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	01/01/2017	01/01/2017	01/01/2017	
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	
Passivo													
Circulante													
Empréstimos e financiamentos	(j)/(r)	32.432	(3.915)	28.517	189.837	1.644	191.481	557.914	(341)	557.573	445.346	-	445.346
Arrendamentos	(k)	-	4.633	4.633	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	(l)/(k)/(p)	33.800	12.705	46.505	33.438	10.829	44.267	33.836	2.130	35.966	24.060	4.474	28.534
Outorgas a pagar	(s)	6.357	84	6.441	6.579	84	6.663	4.880	83	4.963	6.334	(383)	5.951
Salários e encargos sociais	(k)	9.262	268	9.530	8.375	299	8.674	6.877	256	7.133	5.950	238	6.188
Impostos e contribuições a recolher	(e)/(k)	29.213	(7.798)	21.415	26.738	(2.179)	24.559	20.762	(1.186)	19.576	30.661	(1.088)	29.573
Parcelamento de impostos	(k)	4.086	157	4.243	645	-	645	646	-	646	793	-	793
Adiantamento de clientes	(a)/(k)	11.122	7.742	18.864	13.739	3.417	17.156	5.588	13.552	19.140	2.927	5.163	8.090
Partes relacionadas		61.507	-	61.507	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições a pagar		629	-	629	8.577	-	8.577	18.795	-	18.795	2.765	-	2.765
Contas a pagar	(c)	-	11.282	11.282	-	13.266	13.266	-	8.697	8.697	-	3.068	3.068
Outros passivos circulantes	(k)	13.650	(11)	13.639	14.786	(2.179)	12.607	13.832	(2.186)	11.646	9.805	(2.272)	7.533
Total do passivo circulante		202.058	25.147	227.205	302.714	25.181	327.895	663.130	21.005	684.135	528.641	9.200	537.841
Não circulante													
Empréstimos e financiamentos	(j)/(r)	426.394	(7.532)	418.862	319.223	(1.778)	317.445	54.364	-	54.364	70.540	-	70.540
Arrendamentos	(j)	-	7.530	7.530	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de impostos	(k)	9.894	419	10.313	4.356	326	4.682	7.067	330	7.397	8.356	-	8.356
Provisão para perdas em investimentos		1.581	-	1.581	447	-	447	158	-	158	158	-	158
Partes relacionadas	(k)	4.448	(4.318)	130	61.455	(3.949)	57.506	59.563	(2.285)	57.278	51.104	(940)	50.164
Provisão para contingências	(t)	18.794	197	18.991	14.262	-	14.262	15.791	-	15.791	10.459	-	10.459
Adiantamento de clientes	(a)/(k)	20.628	(20.628)	-	25.782	(16.382)	9.400	27.720	(14.400)	13.320	6.381	-	6.381
Aquisições a pagar		-	-	-	-	-	-	4.500	-	4.500	2.188	-	2.188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(w)/(x)	-	44.437	44.437	-	29.782	29.782	-	-	-	-	-	-
Pis e cofins diferidos		9.105	-	9.105	6.103	-	6.103	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	(c)	-	13.383	13.383	-	17.672	17.672	-	25.632	25.632	-	31.061	31.061
Outros passivos não circulantes	(u)	2.255	(2.255)	-	-	-	-	-	-	-	5.879	-	5.879
Total do passivo não circulante		493.099	31.233	524.332	431.628	25.671	457.299	169.163	9.277	178.440	155.065	30.121	185.186

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais--Consolidado--Continuação

	Nota	Consolidado											
		31/12/2019 Original	31/12/2019 Ajustes	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Original	31/12/2018 Ajustes	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Original	31/12/2017 Ajustes	31/12/2017 Reapresentado	01/01/2017 Original	01/01/2017 Ajustes	01/01/2017 Reapresentado
Patrimônio líquido													
Capital social		543.448	-	543.448	543.448	-	543.448	543.448	-	543.448	543.448	-	543.448
Instrumentos patrimoniais		30.877	-	30.877	30.877	-	30.877	30.877	-	30.877	30.877	-	30.877
Reserva especial de ágio		3.023	-	3.023	3.023	-	3.023	3.023	-	3.023	3.023	-	3.023
Ajuste de avaliação patrimonial		10.359	-	10.359	10.359	-	10.359	10.359	-	10.359	10.359	-	10.359
Prejuízos acumulados	(v)	(630.812)	(67.077)	(697.889)	(614.970)	(63.432)	(678.402)	(681.225)	(61.444)	(742.669)	(552.334)	(46.200)	(598.534)
		(43.105)	(67.077)	(110.182)	(27.263)	(63.432)	(90.695)	(93.518)	(61.444)	(154.962)	35.373	(46.200)	(10.827)
Participação de controladores	(k)	(43.105)	(67.077)	(110.182)	(27.263)	(63.432)	(90.695)	(93.518)	(61.444)	(154.962)	35.373	(46.200)	(10.827)
Participação de não controladores	(k)	-	11.759	11.759	-	8.853	8.853	-	6.460	6.460	-	4.963	4.963
Total do patrimônio líquido		(43.105)	(55.318)	(98.423)	(27.263)	(54.579)	(81.842)	(93.518)	(54.984)	(148.502)	35.373	(41.237)	(5.864)
Total do passivo e do patrimônio líquido		652.052	1.062	653.114	707.079	(3.727)	703.352	738.775	(24.702)	714.073	719.079	(1.916)	717.163

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balancos patrimoniais--Controladora

		Controladora											
Ref.	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	01/01/2017	01/01/2017	01/01/2017	
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	
Ativo													
Circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	1	1	-	1	2	-	2	4	-	4	
Títulos e valores mobiliários	2	-	2	2	-	2	1	-	1	657	-	657	
Impostos e contribuições a recuperar	7	-	7	7	-	7	23	-	23	142	-	142	
Outros ativos - Adiantamentos	(q) 1.455	-	1.455	1.447	-	1.447	566	99	665	500	-	500	
Total do ativo circulante	1.465	-	1.465	1.457	-	1.457	592	99	691	1.303	-	1.303	
Não circulante													
Partes relacionadas	5.982	-	5.982	5.982	-	5.982	5.982	-	5.982	5.982	-	5.982	
Depósitos judiciais e cauções	11	-	11	11	-	11	13	-	13	13	-	13	
Investimentos	(m) 524.028	(67.077)	456.951	560.759	(66.012)	494.747	525.433	(61.318)	464.115	537.000	(46.206)	490.794	
Total do ativo não circulante	530.021	(67.077)	462.944	566.752	(66.012)	500.740	531.428	(61.318)	470.110	542.995	(46.206)	496.789	
Total do ativo	531.486	(67.077)	464.409	568.209	(66.012)	502.197	532.020	(61.219)	470.801	544.298	(46.206)	498.092	

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balancos patrimoniais--Controladora

Nota	Controladora											
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017			01/01/2017		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Passivo												
Circulante												
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	170.096	-	170.096	539.530	-	539.530	428.761	-	428.761
Fornecedores	90	-	90	92	-	92	-	-	-	4	-	4
Impostos e contribuições a recolher	45	-	45	29	-	29	29	-	29	167	-	167
Partes relacionadas	61.507	-	61.507	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	(s) 59	-	59	40	-	40	36	100	136	454	(6)	448
Total do passivo circulante	61.701	-	61.701	170.257	-	170.257	539.595	100	539.695	429.386	(6)	429.380
Não circulante												
Empréstimos e financiamentos	(r) 425.492	-	425.492	298.698	(2.580)	296.118	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(m) -	-	-	-	-	-	208	125	333	2.587	-	2.587
Partes relacionadas	33.856	-	33.856	90.632	-	90.632	85.735	-	85.735	76.952	-	76.952
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.437	-	44.437	29.782	-	29.782	-	-	-	-	-	-
Pis e cofins diferidos	9.105	-	9.105	6.103	-	6.103	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	512.890	-	512.890	425.215	(2.580)	422.635	85.943	125	86.068	79.539	-	79.539
Patrimônio líquido												
Capital social	543.448	-	543.448	543.448	-	543.448	543.448	-	543.448	543.448	-	543.448
Instrumentos patrimoniais	30.877	-	30.877	30.877	-	30.877	30.877	-	30.877	30.877	-	30.877
Reserva especial de ágio	3.023	-	3.023	3.023	-	3.023	3.023	-	3.023	3.023	-	3.023
Ajuste de avaliação patrimonial	10.359	-	10.359	10.359	-	10.359	10.359	-	10.359	10.359	-	10.359
Prejuízos acumulados	(v) (630.812)	(67.077)	(697.889)	(614.970)	(63.432)	(678.402)	(681.225)	(61.444)	(742.669)	(552.334)	(46.200)	(598.534)
	(43.105)	(67.077)	(110.182)	(27.263)	(63.432)	(90.695)	(93.518)	(61.444)	(154.962)	35.373	(46.200)	(10.827)
Participação de controladores	(k) (43.105)	(67.077)	(110.182)	-	-	(90.695)	(93.518)	(61.444)	(154.962)	35.373	(46.200)	(10.827)
Participação de não controladores	(k) -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(43.105)	(67.077)	(110.182)	(27.263)	(63.432)	(90.695)	(93.518)	(61.444)	(154.962)	35.373	(46.200)	(10.827)
Total do passivo e do patrimônio líquido	531.486	(67.077)	464.409	568.209	(66.012)	502.197	532.020	(61.219)	470.801	544.298	(46.206)	498.092

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos resultados--Consolidado

Ref.	Consolidado									
	31/12/2019 Original	31/12/2019 Ajustes	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Original	31/12/2018 Ajustes	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Original	31/12/2017 Ajustes	31/12/2017 Reapresentado	
Receita operacional líquida	(k)/(n)	337.712	10.441	348.153	288.851	7.097	295.948	227.220	4.411	231.631
Custo dos serviços prestados	(e)/(k)	(233.480)	(8.207)	(241.687)	(202.443)	(98)	(202.541)	(159.486)	(13.399)	(172.885)
Lucro bruto		104.232	2.234	106.466	86.408	6.999	93.407	67.734	(8.988)	58.746
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	(k)	(47.818)	(3.451)	(51.269)	(40.082)	(6.339)	(46.421)	(45.371)	193	(45.178)
Outras receitas, líquidas	(b)/(h)/(k)	(10.596)	3.733	(6.863)	(5.213)	1.371	(3.842)	(12.078)	1.045	(11.033)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial		45.818	2.516	48.334	41.113	2.031	43.144	10.285	(7.750)	2.535
Resultado Financeiro		65.057	(2.165)	62.892	125.487	(268)	125.219	13.917	(5.745)	8.172
Receitas financeiras		(50.185)	(1.817)	(52.002)	(64.426)	(1.692)	(66.118)	(149.298)	(41)	(149.339)
Despesas financeiras		14.872	(3.982)	10.890	61.061	(1.960)	59.101	(135.381)	(5.786)	(141.167)
Resultado financeiro, líquido	(c)/(g)/(k)/(l)/(q)/(r)	(1.134)	-	(1.134)	(289)	-	(289)	2.193	-	2.193
Resultado de equivalência patrimonial		(68.382)	-	(68.382)	-	-	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável										
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.826)	(1.466)	(10.292)	101.885	71	101.956	(122.903)	(13.536)	(136.439)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(k)/(w)	(10.712)	727	(9.985)	(5.848)	334	(5.514)	(5.988)	(211)	(6.199)
Diferido	(k)/(w)	3.696	-	3.696	(29.782)	-	(29.782)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(15.842)	(739)	(16.581)	66.255	405	66.660	(128.891)	(13.747)	(142.638)
Atribuível aos quotistas:										
Não controladores	(k)			2.906			2.393			1.497
Controladores				(19.487)			64.267			(144.135)
Lucro líquido básico por ação				(3,24)			13,01			(27,85)
Lucro líquido diluído por ação				(3,11)			12,49			(26,74)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos resultados--Controladora

Ref.	Controladora								
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais									
Gerais e administrativas	(191)	(1)	(192)	(179)	1	(178)	(139)	-	(139)
Outras receitas, líquidas	-	-	-	(1)	-	(1)	178	(7)	171
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	(191)	(1)	(192)	(180)	1	(179)	39	(7)	32
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	96.852	(2.549)	94.303	125.138	2.580	127.718	57	-	57
Despesas financeiras	(61.117)	(30)	(61.147)	(64.455)	-	(64.455)	(119.799)	-	(119.799)
Resultado financeiro, líquido	35.735	(2.579)	33.156	60.683	2.580	63.263	(119.742)	-	(119.742)
Resultado de equivalência patrimonial	(36.731)	(1.065)	(37.796)	35.534	(4.569)	30.965	(9.188)	(15.237)	(24.425)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.187)	(3.645)	(4.832)	96.037	(1.988)	94.049	(128.891)	(15.244)	(144.135)
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	(14.655)	-	(14.655)	(29.782)	-	(29.782)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.842)	(3.645)	(19.487)	66.255	(1.988)	64.267	(128.891)	(15.244)	(144.135)
Atribuível aos quotistas:									
Não controladores									
Controladores									
Lucro líquido básico por ação			(3,80)			12,55			(28,14)
Lucro líquido diluído por ação			(3,65)			12,05			(27,02)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos resultados abrangentes--Consolidado

	Consolidado								
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.842)	(739)	(16.581)	66.255	405	66.660	(128.891)	(13.747)	(142.638)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(15.842)	(739)	(16.581)	66.255	405	66.660	(128.891)	(13.747)	(142.638)

Demonstrações dos resultados abrangentes--Controladora

	Controladora								
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.842)	(3.645)	(19.487)	66.255	(1.988)	64.267	(128.891)	(15.244)	(144.135)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(15.842)	(3.645)	(19.487)	66.255	(1.988)	64.267	(128.891)	(15.244)	(144.135)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis	Reservas de capital - ágio na emissão de novas ações	Ajuste de avaliação patrimonial - Custo atribuído	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017 - original	21	543.448	30.877	3.023	10.359	(552.334)	35.373	-	35.373
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(128.891)	(128.891)	-	(128.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - original		543.448	30.877	3.023	10.359	(681.225)	(93.518)	-	(93.518)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	66.255	66.255	-	66.255
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - original		543.448	30.877	3.023	10.359	(614.970)	(27.263)	-	(27.263)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(15.842)	(15.842)	-	(15.842)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - original		543.448	30.877	3.023	10.359	(630.812)	(43.105)	-	(43.105)

	Nota	Capital social	Instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis	Reservas de capital - ágio na emissão de novas ações	Ajuste de avaliação patrimonial - Custo atribuído	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017-reapresentado	21	543.448	30.877	3.023	10.359	(598.534)	(10.827)	4.963	(5.864)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(144.135)	(144.135)	1.497	(142.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2017-reapresentado		543.448	30.877	3.023	10.359	(742.669)	(154.962)	6.460	(148.502)
Lucro do exercício		-	-	-	-	64.267	64.267	2.393	66.660
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado		543.448	30.877,00	3.023	10.359	(678.402)	(90.695)	8.853	(81.842)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(19.487)	(19.487)	2.906	(16.581)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - reapresentado		543.448	30.877	3.023	10.359	(697.889)	(110.182)	11.759	(98.423)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - rerepresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora								
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais									
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(15.842)	(3.645)	(19.487)	66.255	(1.988)	64.267	(128.891)	(6.499)	(144.135)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo):									
Resultado de equivalência patrimonial	36.731	1.066	37.797	(35.534)	5.568	(30.966)	9.188	6.491	24.425
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo	(36.057)	-	(36.057)	(131.239)	-	(131.239)	-	-	-
Ajuste a valor presente	(28.517)	2.580	(25.937)	-	(2.580)	-	(2.580)	-	-
Imposto de renda de contribuição social diferidos	14.655	-	14.655	29.782	-	29.782	-	-	-
PIS e COFINS diferidos	3.002	-	3.002	6.103	-	6.103	-	-	-
Depreciações e amortizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros provisionados	56.553	-	56.553	60.503	-	60.503	110.769	-	110.769
Descontos obtidos	(35.281)	-	(35.281)	-	-	-	-	-	-
Apropriação de custos para emissão das debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de contas a receber incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro - PERT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de ICMS a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais									
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	16	-	16	119	-	119
Depósitos judiciais e cauções	-	-	-	2	-	2	-	-	-
Adiantamentos	(8)	-	(8)	(881)	-	(881)	(66)	-	(66)
Aumento (redução) nos passivos operacionais									
Fornecedores	(2)	-	(2)	92	-	92	(4)	-	(5)
Outorgas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	16	-	16	-	-	-	(138)	-	(138)
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	18	1	18	4	-	4	(421)	8	(413)
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais	(4.731)	-	(4.731)	(4.897)	-	(4.897)	(9.444)	-	(9.444)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	(4.731)	-	(4.731)	(4.897)	-	(4.897)	(9.444)	-	(9.444)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

	Controladora								
	31/12/2019 Original	31/12/2019 Ajustes	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Original	31/12/2018 Ajustes	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Original	31/12/2017 Ajustes	31/12/2017 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades de investimento									
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	2	2	-	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação financeira	-	-	-	(1)	2	1	659	-	659
Aplicação financeira restrita	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	-	-	-	(1)	4	3	659	-	659
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Arrendamentos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos captados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	4.731	-	4.731	4.897	(2)	4.895	8.783	-	8.783
Parcelamento de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) das atividades de financiamento	4.731	-	4.731	4.897	(2)	4.895	8.783	-	8.783
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(1)	2	1	(2)	-	(2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	1	2	-	2	4	-	4
Caixa oriundo da aquisição integral da Ecopesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	-	1	1	2	3	2	-	2
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(1)	2	1	(2)	-	(2)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

	Consolidado								
	31/12/2019 Original	31/12/2019 Ajustes	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Original	31/12/2018 Ajustes	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Original	31/12/2017 Ajustes	31/12/2017 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais									
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(15.842)	(739)	(16.581)	66.255	405	66.660	(128.891)	(13.747)	(142.638)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo):									
Resultado de equivalência patrimonial	1.134	-	1.134	289	-	289	(2.193)	-	(2.193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.259	(303)	4.956	4.699	886	5.585	4.670	(4.054)	616
Provisão para contingências	4.532	1.108	5.640	(1.529)	784	(745)	5.332	1.450	6.782
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo	(36.057)	-	(36.057)	(131.239)	-	(131.239)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda de contribuição social diferidos	(3.696)	18.351	14.655	29.782	-	29.782	-	25.711	25.711
PIS e COFINS diferidos	3.002	-	3.002	6.103	-	6.103	-	-	-
Depreciações e amortizações	52.302	1.224	53.526	33.979	1.521	35.500	44.404	1.855	46.259
Juros provisionados	36.267	3.059	39.326	53.886	2.241	56.127	119.631	3.063	122.694
Descontos obtidos	(35.281)	-	(35.281)	-	-	-	-	-	-
Apropriação de custos para emissão das debêntures	-	-	-	2.589	-	2.589	2.691	(135)	2.556
Baixa de contas a receber incobráveis	-	-	-	4.401	(1.013)	3.388	7.038	(2.056)	4.982
Resultado financeiro - PERT	-	-	-	-	-	-	4.056	(10.867)	(6.811)
Provisão para redução ao valor recuperável	68.382	-	68.382	-	-	-	-	-	-
Baixa de ICMS a recuperar	3.547	(3.547)	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	395	395	-	10.597	10.597
Outros	3.601	(3.601)	-	-	-	-	2.369	1.948	4.317
Aumento (redução) nos ativos operacionais									
Contas a receber de clientes	(14.972)	(8.017)	(22.989)	(19.751)	5.757	(13.994)	(19.984)	13.217	(15.854)
Estoques	(25)	25	-	127	(127)	-	(186)	186	-
Impostos a recuperar	4.725	(14.397)	(9.672)	1.688	(297)	1.391	1.715	(1.774)	(59)
Depósitos judiciais e cauções	(1.896)	1.414	(482)	163	(1.774)	(1.611)	63	51	114
Adiantamentos	(4.007)	5.449	1.442	6.921	(6.892)	29	6.004	(10.312)	(4.308)
Aumento (redução) nos passivos operacionais									
Fornecedores	(1.495)	3.733	2.238	(398)	8.699	8.301	10.237	(2.805)	7.432
Outorgas a pagar	(222)	-	(222)	1.699	1	1.700	2.814	(3.802)	(988)
Salários e encargos sociais	887	(31)	856	1.498	43	1.541	2	943	945
Impostos e contribuições a recolher	13.672	(8.529)	5.143	5.976	3.345	9.321	(22)	(7.242)	(7.264)
Adiantamentos de clientes	(7.771)	7.771	-	9.400	(9.400)	-	10.000	-	10.000
Outros	1.119	999	1.200	954	776	1.730	1.706	(4.923)	(3.217)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.287)	(8.287)	-	(4.338)	(4.338)	-	(2.733)	(2.733)
Juros pagos	(11.598)	(94)	(11.692)	(8.784)	3	(8.781)	(10.098)	(1)	(10.099)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	65.567	(6.410)	59.157	68.708	(537)	68.171	61.358	(14.517)	46.841

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis-- Continuação

2.17. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

	Consolidado								
	31/12/2019 Original	31/12/2019 Ajustes	31/12/2019 Reapresentado	31/12/2018 Original	31/12/2018 Ajustes	31/12/2018 Reapresentado	31/12/2017 Original	31/12/2017 Ajustes	31/12/2017 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades de investimento									
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.073)	1.073	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(33.850)	(4.141)	(37.991)	(37.674)	(1.834)	(39.508)	(36.639)	(45.647)	(82.286)
Aplicação financeira	(2.099)	(143)	(2.242)	(349)	198	(151)	17.680	(2.051)	15.629
Aplicação financeira restrita	(76)	-	(76)	71	-	71	328	-	328
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	2.881	(6.843)	(3.962)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(37.098)	(3.211)	(40.309)	(37.952)	(1.636)	(39.588)	(15.750)	(54.541)	(70.291)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Arrendamentos pagos	-	(7.451)	(7.451)	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos captados	-	-	-	-	-	-	4.000	-	4.000
Empréstimos e financiamentos pagos	(22.515)	6.360	(16.155)	(19.670)	-	(19.670)	(20.509)	-	(20.509)
Partes relacionadas	3.559	(600)	2.959	7.620	2.203	9.823	2.408	(917)	1.491
Parcelamento de impostos	(2.218)	11.443	9.225	(2.712)	-	(2.712)	(1.436)	7.142	5.706
Aquisições a pagar	(7.948)	-	(7.948)	(14.718)	(9)	(14.727)	(30.908)	49.258	18.350
Caixa líquido (aplicado nas) das atividades de financiamento	(29.122)	9.752	(19.370)	(29.480)	2.194	(27.286)	(46.445)	69.483	23.038
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(653)	131	(522)	1.276	21	1.297	(837)	425	(412)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.856	(17)	2.839	1.580	(38)	1.542	1.950	4	1.954
Caixa oriundo de aquisição integral da Ecopesa em 2017	-	-	-	-	-	-	467	-	467
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.203	114	2.317	2.856	(17)	2.839	1.580	(38)	1.542
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(653)	131	(522)	1.276	21	1.297	(370)	(34)	(412)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Caixa	1	1	1	1	43	43	52	53
Equivalentes de caixa	-	-	1	3	2.274	2.796	1.490	1.901
Total	1	1	2	4	2.317	2.839	1.542	1.954

Os equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado, sendo as variações reconhecidas como ganho ou perda no resultado

4. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
	Certificado de depósito bancário (CDB)	2	2	1	-	2.473	3.000	3.000
Títulos de capitalização	-	-	-	657	9.053	6.284	6.133	21.762
Total	2	2	1	657	11.526	9.284	9.133	24.762

O saldo de aplicações financeiras constitui-se de recursos para fins de utilização para manutenção do capital de giro e obtenção de rentabilidade via aplicações em CDB, sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate e remuneradas a com rendimentos próximos a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDIs").

Os títulos de capitalização referem-se a títulos de capitalização do Banco Bradesco, com vencimento para 12 meses, remuneração próxima a 2% a.a. sobre os valores de face dos títulos e perda de valor (deságio) em caso de resgate antecipado.

5. Caixa restrito (consolidado)

Refere-se ao valor mantido para pagamento da parcela mensal subsequente (principal+juros) das debêntures emitidas para a Caixa Econômica Federal - Carteira Administrada de Saneamento do FGTS (Nota 13). As aplicações restritas são remuneradas a taxas pós-fixadas com rendimentos próximos a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDIs").

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Caixa restrito (consolidado)--Continuação

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u>
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Caixa restrito	1.609	1.533	1.604	1.932
Circulante	1.609	-	-	-
Não circulante	-	1.533	1.604	1.932

6. Contas a receber de clientes (consolidado)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u>
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Contas a receber	102.980	98.361	100.572	100.944
Serviços a faturar (1)	29.006	26.284	24.795	14.206
	131.986	124.645	125.367	115.150
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.673)	(30.717)	(25.132)	(24.516)
Total	96.313	93.928	100.235	90.634
Circulante	80.839	74.791	75.807	57.710
Não circulante	15.474	19.137	24.428	32.924

(1) O saldo de serviços a faturar refere-se à apropriação por competência, com base nos boletins de medição que indicam a efetiva prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas, cujos saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

Os saldos a receber oriundos da venda de biogás vêm sendo compensados com os adiantamentos e contas pagar referente contas a pagar de arbitragem. Estas informações estão detalhadas nas notas 19 e 20, respectivamente.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, faturados, por idade de vencimento:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u>
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
A vencer	39.394	38.983	37.199	10.522
Vencidos até 30 dias	10.378	6.900	6.728	8.433
Vencidos de 31 a 60 dias	6.508	5.285	5.968	7.369
Vencidos de 61 a 90 dias	4.429	2.563	2.102	5.268
Vencidos de 91 a 180 dias	5.507	4.239	10.370	10.334
Vencidos de 181 a 360 dias	9.097	7.374	11.128	5.225
Vencidos acima de 360 dias	27.667	33.017	27.077	53.793
Total	102.980	98.361	100.572	100.944

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes (consolidado)--Continuação

O aging de contas a receber contempla os saldos a receber da controlada indireta CTRA da PMSG. Como detalhado na nota 1, há processo em andamento cujos valores estimados favoráveis a Companhia ultrapassam os recebíveis atualmente contabilizados deste cliente. O montante de R\$20.358 em 31 de dezembro de 2019 (R\$24.021 e R\$28.905 em 2018 e 2017 respectivamente) a receber, firmados em acordo assinado com a PMSG, estão classificados na faixa de a vencer no quadro acima.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 é como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u>
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Saldo em 1º de janeiro	(30.717)	(25.132)	(24.516)	(29.515)
Saldo oriundo de aquisição integral da Ecopesa	-	-	(51)	-
Constituição de provisão, líquida de reversão	(4.956)	(5.585)	(5.339)	(5.037)
Baixa de provisão de ativo	-	-	4.774	10.036
Saldo no fim do exercício	(35.673)	(30.717)	(25.132)	(24.516)

A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cabendo análise a determinados clientes e transações. Conforme entendimento da Administração, determinados recebíveis não devem ser considerados para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver indicativo de perda quando da realização, tais como serviços prestados a empresas do mesmo Grupo Econômico e valores para os quais há adiantamentos em aberto que poderão ser compensados no futuro com os saldos ativos.

A Companhia não espera incorrer em perdas que superem a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 31 de dezembro de 2019.

Conforme detalhado na Nota 1.d, há acordo firmado pela controlada indireta CTRA junto a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, no montante de R\$28.905, cuja movimentação está apresentada abaixo:

<u>Movimentação do acordo</u>	
Saldo em 31 de dezembro e 2017	28.905
Parcelas recebidas em 2018	<u>(4.884)</u>
Saldo em 31 de dezembro e 2018	24.021
Parcelas recebidas em 2019	<u>(3.663)</u>
Saldo em 31 de dezembro e 2019	<u>20.358</u>

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições

a) Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	7	7	23	142	2.968	7.436	11.340	5.879
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	-	-	661	1.549	1.161	2.157
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	-	-	-	-	1.185	1.118	970	932
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	-	-	408	1.310	1.072	1.809
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	-	-	1.354	5.876	4.896	8.097
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	-	-	188	103	7	49
Outros impostos a recuperar	-	-	-	-	429	14	-	-
Subtotal - tributos federais	7	7	23	142	7.193	17.406	19.446	18.923
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	-	-	1.292	649	-	464
Subtotal - tributos municipais	-	-	-	-	1.292	649	-	464
Total	7	7	23	142	8.485	18.055	19.446	19.387

Os saldos apresentados referem-se principalmente aos impostos retidos na fonte pelos clientes, os quais são discriminados nas notas fiscais de prestação de serviços, além de impostos retidos das aplicações financeiras.

A Companhia possui a expectativa de recuperação dos valores apresentados em período não superior a 12 meses, tendo a visto o giro de compensações realizadas nos últimos meses.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

b) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	-	-	-	-	1.774	1.878	1.573	966
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	-	-	5.135	6.315	4.441	8.712
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	-	-	1.636	1.366	1.543	1.900
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	-	-	2.437	2.184	2.155	3.308
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	-	-	3.110	3.944	2.676	5.846
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	-	-	-	-	1.481	5.526	3.862	6.902
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	-	-	1.483	584	695	600
Outros impostos (*)	45	29	29	167	4.359	2.762	2.631	1.339
Total	45	29	29	167	21.415	24.559	19.576	29.573

(*) Nesta rubrica estão alocados principalmente os impostos provisionados para os serviços a faturar.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação entre o valor dos encargos tributários apurados conforme alíquotas nominais e o valor registrado no resultado consolidado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 é como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.832)	94.049	(144.135)	(10.292)	101.956	(136.439)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL à alíquota fiscal vigente	1.643	(31.977)	49.006	3.499	(34.665)	46.389
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Equivalência patrimonial	(12.851)	10.528	(8.305)	(386)	(98)	746
Doações	-	-	-	(306)	(10)	(9)
Brindes e confraternizações	-	-	-	(29)	(6)	(5)
Baixa de contas a receber incobráveis	-	-	-	-	(1.152)	(1.694)
Baixas de montantes não recuperáveis	-	-	-	(1.653)	(117)	(2.458)
Outros	-	-	-	(400)	752	(50)
Créditos tributários não constituídos	(3.447)	(8.333)	(40.701)	(7.014)	-	(49.118)
Total do Imposto de renda e contribuição social	(14.655)	(29.782)	-	(6.289)	(35.296)	(6.199)
Corrente	-	-	-	(9.985)	(5.514)	(6.199)
Diferido	(14.655)	(29.782)	-	3.696	(29.782)	-
Alíquota efetiva (**)	303%	(32%)	-	61%	(35%)	5%

(*) No exercício de 2019, a controlada Haztec registrou no resultado a reversão do montante de R\$18.351 em detrimento da realização da perda para redução do valor recuperável de ágios que já haviam sido integralmente amortizados para fins fiscais. As informações detalhadas sobre impairment destes ágios estão apresentadas na nota 12.

(**) O cálculo da alíquota efetiva está diretamente impactado pelos efeitos das controladas indiretas tributadas pelo regime do lucro presumido, além do fato de que nos exercícios de 2018 e 2019 houve reconhecimento de impostos diferidos passivos sobre operações de reestruturação de dívidas com reconhecimento de valor justo.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são como segue:

	Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Sobre prejuízos fiscais	94.130	93.863	97.032	117.875
Sobre base negativa de contribuição social	47.810	47.714	48.855	47.149
<i>Sobre diferenças temporárias</i>				
Provisão de créditos para liquidação duvidosa	12.129	10.444	8.545	5.413
Provisão para contingências	6.390	5.757	4.714	2.197
Provisão para realização de créditos tributários	(14.941)	(13.151)	(14.519)	(2.296)
Total ativo fiscal diferido	145.518	144.627	144.627	170.338

Com a reestruturação societária e o reperfilamento da dívida, aliada ao processo de gestão e governança implementados pela Administração, a Companhia vem apresentando melhoras significativas em seus resultados. Diante deste cenário, a controlada direta Haztec e controladas indiretas readquiriram performance financeira satisfatória. Para cálculo da expectativa de compensação de impostos com prejuízos fiscais e base negativa, foram adotadas premissas baseadas no plano de negócios da Companhia e na projeção de lucro tributável dos próximos anos, levando-se em consideração realização de reestruturações societárias que aumentem a eficiência tributária da controlada Haztec.

A Administração considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32/ IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação

2022	1.880
2023	4.871
2024	17.545
2025	20.642
2026	23.425
2027	25.853
2028	28.167
2029	23.135
	<u>145.518</u>

Os prejuízos fiscais e as bases negativas do imposto de renda e da contribuição social não possuem prazo de prescrição para fins de compensação. Contudo, sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável do exercício em que houver a compensação.

O passivo fiscal diferido registrado pela controlada Haztec se refere ao efeito de 34% sobre a dedutibilidade fiscal das parcelas de amortização fiscal dos ágios, cuja amortização cessou contabilmente a partir do exercício de 2009. Até o exercício findo em 2013, os ágios gerados por aquisições e incorporações foram integralmente amortizados para fins fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos e são como segue:

Ativo fiscal diferido (Consolidado):

	Consolidado											
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017			01/01/2017		
	(reapresentado)			(reapresentado)			(reapresentado)			(reapresentado)		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Efeito líquido	Ativo diferido	Passivo diferido	Efeito líquido	Ativo diferido	Passivo diferido	Efeito líquido	Ativo diferido	Passivo diferido	Efeito líquido
Haztec	145.519	(32.525)	112.994	144.628	(50.876)	93.752	144.628	(50.876)	93.752	119.463	-	119.463
Orizon	-	(44.437)	(44.437)	-	(29.782)	(29.782)	-	-	-	-	-	-

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação

Passivo fiscal diferido (Controladora)

O saldo apresentado abaixo se refere ao reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o efeito reconhecido no resultado da Companhia originado na operação com o FIDC NP, conforme melhor comentado na Nota 13.

	Controladora			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Passivo fiscal diferido - Saldo apresentado no passivo não circulante	44.437	29.782	-	-

PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

Em 2017, a controlada Haztec e suas controladas liquidaram integralmente os impostos federais em aberto até 30/04/2017, por meio da utilização do programa de parcelamento implementado pela Lei nº 13.496/2017. Esta lei permitiu a compensação da dívida tributária corrigida de multa e juros, via utilização de prejuízos fiscais da Haztec Ambiental, tendo a dívida remanescente sido paga à vista no valor de 5% da dívida corrigida. A adesão também possibilitou a utilização do prejuízo fiscal ⁽¹⁾ para compensação dos impostos federais de suas controladas.

Na adesão da Haztec e de suas controladas CTRNI, CTRBM e CTRA ao PERT, a Companhia utilizou seu prejuízo fiscal para compensação dívida corrigida, conforme quadro:

	Valor principal (reapresentado)	Juros ⁽²⁾ (reapresentado)	Multa ⁽²⁾ (reapresentado)	Pagamento á vista (5%) (reapresentado)	Descontos ⁽³⁾ Obtidos (reapresentado)	Dívida ⁽¹⁾ Compensada (reapresentado)
HAZTEC	9.817	3.033	1.963	(741)	(3.238)	10.834
CTRNI	9.019	1.617	2.006	(632)	(2.182)	9.828
CTRBM	368	74	280	(36)	(189)	497
CTRA	4.162	1.062	832	(303)	(1.202)	4.551
TOTAL	23.366	5.786	5.081	(1.712)	(6.811)	25.710

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação

PERT - Programa Especial de Regularização Tributária--Continuação

(1) O prejuízo fiscal da controlada Haztec utilizado no PERT foi contabilizado da seguinte forma:

- Haztec - Redução do saldo de impostos diferidos classificados no ativo contra os saldos de impostos em aberto que foram atualizados na adesão ao PERT e descontos obtidos pela redução de multa e juros, contabilizados como receita financeira no resultado do exercício.
- Controladas - Redução do saldo de impostos diferidos classificados no ativo da Haztec contra os saldos de partes relacionadas com as controladas indiretas CTRNI, CTRBM e CTRA. As controladas reconheceram a compensação dos prejuízos fiscais utilizados na Haztec na rubrica de partes relacionadas contra os saldos de impostos em aberto que foram atualizados na adesão ao PERT. Também foram reconhecidos os descontos obtidos pela redução de multa e juros, contabilizados como receita financeira no resultado do exercício.

(2) As atualizações de juros e multa foram reconhecidas na rubrica de multa e juros no resultado do exercício, tendo as respectivas conta de impostos (IR, CS, PIS e COFINS) como contra partida.

(3) Pela adesão ao PERT, a Companhia obteve descontos de multa e juros de 50% e 80%, respectivamente

e) PIS e COFINS diferidos

Durante os anos de 2018 e 2019, a Companhia constituiu PIS (0,65%) e COFINS (4%) diferidos sobre o efeito reconhecido no resultado originado pela operação com o FIDC NP, conforme comentado na Nota 13.

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Instrumento financeiro mensurado à valor justo	195.813	131.239	-	-
PIS e COFINS diferidos passivos (0,65% e 4%)	9.105	6.103	-	-

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas

Os detalhes das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Foxx Holding (1)	3.845	3.845	3.845	3.845	-	-	-	-
Synthesis Empreendimentos Ltda. (2)	-	-	-	-	1.845	1.845	1.845	1.100
CTR Nova Iguacu (1)	2.137	2.137	2.137	2.137	-	-	-	-
SES Haztec Consorcio Serveng (3)	-	-	-	-	-	-	543	543
Consórcio Pedro II (3)	-	-	-	-	-	-	7.423	7.423
Confidere (2)	-	-	-	-	5.255	5.255	5.255	2.113
LS Participações (3)	-	-	-	-	1.695	-	-	-
Adiantamentos a diretores (4)	-	-	-	-	425	948	464	841
Total	5.982	5.982	5.982	5.982	9.220	8.048	17.643	12.020
Circulante	-	-	-	-	6.000	-	-	-
Não circulante	5.982	5.982	5.982	5.982	3.220	8.048	17.643	12.020

- (1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.
- (2) Referem-se a valores transferidos para a Synthesis e Confidere com objetivo de investimentos em transações futuras. A Synthesis e a Confidere são controladas pela SH1000, que por sua vez é acionista não controlador da ORIZON. Em 2020 os saldos foram integralmente liquidados.
- (3) Estes saldos referem-se a valores a receber de consorciados pela prestação de serviços contratados via consórcio.
- (4) Os saldos referem-se a adiantamentos aos diretores.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Synthesis Empreendimentos Ltda. (1)	61.507	57.007	53.183	44.863	61.507	57.007	53.183	44.863
CTRBM (2)	18.113	18.114	18.113	18.114	-	-	-	-
Haztec (2)	7.109	6.879	5.806	8.632	-	-	-	-
CTR Alcântara (2)	8.634	8.632	8.633	5.343	-	-	-	-
Confidere (4)	-	-	-	-	130	130	130	130
LS Participações (3)	-	-	-	-	-	369	3.965	5.171
Total	95.363	90.632	85.735	76.952	61.637	57.506	57.278	50.164
Circulante	61.507	-	-	-	61.507	-	-	-
Não circulante	33.856	90.632	85.735	76.952	130	57.506	57.278	50.164

- (1) Até 31 de dezembro de 2019, referia-se a saldo de empréstimos a pagar para a parte relacionada Synthesis, com vencimento para 01/2020 e remuneração de CDI+0,45% am.
Em junho de 2020 houve quitação da dívida com a Synthesis via assunção de dívidas da mesma (vide nota 30).
- (2) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.
- (3) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro. Transações com sócio não controlador da Foxx URE-JP.
- (4) Referem-se a valores transferidos para a Confidere com objetivo de investimentos em transações futuras. Em 2020, o montante foi baixado para o resultado do período.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada direta Haztec registrou perdas sobre saldos em aberto com partes relacionadas no total de R\$4.401. Estes saldos eram oriundos de participações em consórcios nos quais a Companhia não possuía mais a expectativa de realização destes recebíveis.

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a contas correntes sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado, com exceção da Synthesis. A Synthesis e a Confídere são controladas pela SH1000, que por sua vez é acionista não controlador da ORIZON.

Adicionalmente, a ORIZON possui debêntures a pagar para a controlada Haztec com seus respectivos efeitos no resultado do exercício detalhados na Nota 13.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como "Pessoal-chave da Administração" somente os integrantes da sua diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi resumida como segue:

	Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Remuneração do pessoal-chave da Administração	3.812	3.775	3.554

Outros

A Companhia não possui obrigações adicionais de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global e anual da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseada em ações, nem outros benefícios de longo prazo aos seus empregados e/ou administradores.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Adiantamentos e outros passivos

a) Adiantamentos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Adiantamento de outorgas (1)	-	-	-	-	5.850	5.850	5.850	5.850
Adiantamentos a funcionários (2)	-	-	-	-	2.285	738	1.548	4.371
Banco Paraná - Biogás (3)	-	-	-	-	-	-	6.218	-
Adiantamentos a fornecedores (4)	1.455	1.447	665	500	9.009	13.071	6.072	5.159
Outros adiantamentos (5)	-	-	-	-	1.073	-	-	-
Total	1.455	1.447	665	500	18.217	19.659	19.688	15.380
Circulante	1.455	1.447	665	500	12.257	13.699	11.646	13.036
Não circulante	-	-	-	-	5.960	5.960	8.042	2.344

- (1) Refere-se ao adiantamento de outorgas futuras à Prefeitura Municipal de São Gonçalo via abatimento no montante fixo mensal de R\$65 nas faturas emitidas contra a mesma, para compensações futuras de outorgas sobre receita de venda de créditos de carbono, conforme previsto no contrato de concessão. Considerando que a geração de créditos de carbono teve início em 2016, os valores deverão começar a ser realizados após a finalização da perícia judicial sobre os valores com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo (Nota 1). Refere-se, substancialmente, a saldos de adiantamentos a funcionários (salários, férias, viagens, dentre outros).
- (2) Refere-se, substancialmente a saldos de adiantamentos a funcionários (salários, 13º salário, férias, viagens, dentre outros).
- (3) Principal saldo referente ao valor do empréstimo obtido com o Paraná Banco pela controlada CTRA Alcântara que foi integralmente quitado em 2018.
- (4) Refere-se principalmente a valores de adiantamentos a fornecedores de serviços, seguros patrimoniais e saúde.
- (5) A Companhia realizou investimentos em empresa do segmento de destinação de resíduos com intuito de constituir uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) no curto prazo.

b) Outros passivos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
S.A. Paulista de Construções e Comércio (1)	-	-	-	-	7.286	6.876	6.455	5.876
Outros títulos a pagar (2)	59	40	136	448	6.353	5.731	5.191	7.536
Total	59	40	136	448	13.639	12.607	11.646	13.412
Circulante	59	40	136	448	13.639	12.607	11.646	7.533
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	5.879

- (1) Refere-se a saldos a pagar da CTRA à antiga controladora S.A. Paulista, referentes a saldos remanescentes anteriores à transação de aquisição pela Haztec.
- (2) A maior parte de saldo refere-se a obrigações com o cliente Bayer. Atualmente, a unidade de incineração na cidade Belford Roxo está localizada no parque industrial da Bayer, onde são prestados serviços para a mesma. Pela utilização do espaço e infraestrutura, a Bayer solicita ressarcimentos mensais para a Haztec.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos (Controladora e Consolidado) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 é como segue:

Controladora - 31/12/2019			
	31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Haztec	492.970	(43.022)	449.948
Foxx Holding	1.777	5.226	7.003
Total	494.747	(37.796)	456.951
Controladora - 31/12/2018			
	31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2018
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Haztec	464.115	28.855	492.970
Foxx Holding	(333)	2.110	1.777
Total	463.782	30.965	494.747
Controladora - 31/12/2017			
	01/01/2017	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2017
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Haztec	490.794	(26.679)	464.115
Foxx Holding	(2.587)	2.254	(333)
Total	488.207	(24.425)	463.782
Consolidado			
	31/12/2018	Despesa de equivalência patrimonial	31/12/2019
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
SES Haztec (i)	(158)	-	(158)
Vamtec Haztec	(289)	(1.134)	(1.423)
Total	(447)	(1.134)	(1.581)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

	Consolidado		
	31/12/2017 (reapresentado)	Despesa de equivalência patrimonial (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)
SES Haztec (i)	(158)	-	(158)
Vamtec Haztec	-	(289)	(289)
Total	(158)	(289)	(447)

	Consolidado - 31/12/2017					
	31/12/2016 (reapresentado)	Aquisição de investimento (reapresentado)	Dividendos (reapresentado)	Receita de equivalência patrimonial (reapresentado)	Aquisição de investimento (ii) (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Ecopesa(i)	15.861	29.131	(3.962)	2.193	(43.223)	-
SES Haztec(i)	(158)	-	-	-	-	(158)
Total	15.703	29.131	(3.962)	2.193	(43.223)	(158)

- (i) Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto, as investidas em que a Companhia possui controle compartilhado, não são consolidadas. Portanto, os saldos de investimentos e da provisão para perdas em investimentos são iguais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- (ii) Em 03 de agosto de 2017, a Haztec adquiriu a participação integral na Ecopesa Ambiental S.A., passando a consolidar as demonstrações financeiras da mesma. Na data de aquisição a Ecopesa possuía patrimônio líquido no montante de R\$43.223.

Composição do saldo

Informações das controladas diretas e controladas indiretas em conjunto:

	Haztec (reapresentado)	Foxx Holding (reapresentado)	Vamtec Haztec (i) (reapresentado)	SES Haztec (i) (reapresentado)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) em				
31/12/2019	449.948	7.003	(2.846)	(315)
31/12/2018	492.970	1.778	(578)	(315)
31/12/2017	464.115	(333)	-	(315)
01/01/2017	490.795	(2.588)	-	(315)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
31/12/2019	(43.022)	5.225	(2.268)	-
31/12/2018	28.855	2.111	(578)	-
31/12/2017	(26.680)	2.255	-	-

- (i) A SES Haztec não possui resultados para os exercícios apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Haztec, a qual detém participação de 50% neste investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Relação das controladas diretas e indiretas

Companhia	Categoria	Participação no capital (%)		
		31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Haztec	Controlada	100	100	100
Foxx Holding	Controlada	100	100	100
<u>Controladas diretas da Haztec:</u>				
CTRNI	Controlada indireta	100	100	100
CTRA	Controlada indireta	100	100	100
CTRBM	Controlada indireta	100	100	100
SES Haztec	Controlada em conjunto	50	50	50
ETR Gramacho	Controlada indireta	100	100	100
Ecopesa	Controlada indireta	100	100	100
Vamtec Haztec	Controlada em conjunto	50	50	50
<u>Controladas diretas da Foxx:</u>				
Foxx Inova	Controlada indireta	100	100	100
Foxx URE-BA	Controlada indireta	100	100	100
Foxx URE-OS	Controlada indireta	100	100	100
Foxx URE-JP	Controlada indireta	67	67	67

Composição do saldo

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Investimentos	456.951	494.748	464.115	490.795	-	-	-	15.861
Provisão para perdas em investimentos (*)	-	-	(333)	(2.587)	(1.581)	(447)	(158)	(158)
Total, líquido	456.951	494.748	463.782	488.208	(1.581)	(447)	(158)	15.703

(*) A provisão para perdas em investimentos está classificada no passivo não circulante.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (consolidado)

Descrição	Benfeitorias em imóveis de terceiros (1)		Edificações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações (2)	Mais Valia	Total
	Terrenos (reapresentado)	Veículos (reapresentado)						
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2017	23.000	3.010	8.674	1.018	3.010	36.194	-	438.499
Saldo oriundo pela aquisição integral da Ecopesa (*)	-	692	-	-	380	12.763	-	48.839
Adições	-	-	-	-	95	1.019	9.942	54.903
Baixas	-	-	-	-	-	(156)	-	(10.597)
Reclassificação	-	-	-	-	12	(2.779)	237	(2.530)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.000	3.702	8.674	1.018	3.497	47.041	9.942	529.114
Adições	1.000	-	-	-	31	641	-	39.449
Baixas	-	-	-	-	-	(879)	(89)	(968)
Reclassificação	-	-	-	-	-	2.683	-	2.683
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.000	3.702	8.674	1.018	3.528	49.486	9.942	570.278
Adições	-	-	-	-	303	1.056	858	37.346
Baixas	-	(152)	-	-	-	-	-	(152)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.000	3.550	8.674	1.018	3.831	50.542	10.800	607.472
Depreciação acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(2.842)	(7.183)	(135)	(2.095)	(25.610)	-	(199.433)
Saldo oriundo pela aquisição integral da Ecopesa (*)	-	(429)	-	-	(175)	(4.856)	-	(21.706)
Adições	-	(54)	(457)	(13)	(222)	(1.768)	(249)	(42.930)
Reclassificação	-	-	(2)	-	-	2.474	58	2.530
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	(3.325)	(7.642)	(148)	(2.492)	(29.760)	(249)	(261.539)
Adições	-	(91)	(350)	(13)	(147)	(2.624)	(597)	(31.005)
Baixas	-	-	-	-	-	330	243	573
Reclassificação	-	-	-	-	-	(2.683)	-	(2.683)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(3.416)	(7.992)	(161)	(2.639)	(34.737)	(846)	(294.654)
Adições	-	(219)	(369)	(282)	(303)	(5.265)	(596)	(40.812)
Baixas	-	152	-	-	-	-	-	152
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(3.483)	(8.361)	(443)	(2.942)	(40.002)	(1.442)	(335.314)
Imobilizado, líquido								
Saldo em 1º de janeiro de 2017	23.000	168	1.491	883	915	10.584	-	239.066
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.000	377	1.032	870	1.005	17.281	9.693	267.575
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.000	286	682	857	889	14.749	9.096	275.624
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.000	67	313	575	889	10.540	9.358	272.158
Vida útil média (anos)	-	5		25	10	10	10%	

(*) Referem-se a saldos oriundos da aquisição da controlada indireta pela Haztec em 2017, que passou então a ser consolidada.

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 20% a.a.).

(2) Referem-se substancialmente à construção de "células" (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula, normalmente entre cinco e oito anos, correspondente a uma taxa média ponderada que se aproxima de 15% a.a., dependendo da razão entre o volume tratado (metros cúbicos) e a capacidade total de cada célula.

(3) Nesta rubrica está classificado o montante de R\$1.857 oriundo de adiantamentos a fornecedores para aquisição de ativo imobilizado. Nesta rubrica também está classificado o montante de R\$43.117 oriundos de adiantamentos para aquisição de imobilizado realizados pela controlada indireta Foxx URE-BA.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Orientação OCPC 05 - Contratos de concessão (Consolidado)

	Licença de operação (LI) (*) (reapresentado)	Licença de operação (LO) (reapresentado)
Custo		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	650	1.696
(+) Adições	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2018	650	1.696
(+) Adições	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2019	650	1.696
(+) Adições	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	650	1.696
Amortização		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	(195)	(619)
(+) Adições	(38)	(102)
(-) Reversões	5	147
Saldos em 1º de janeiro de 2018	(261)	(663)
(+) Adições	(65)	(180)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	(326)	(843)
(+) Adições	(65)	(180)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(391)	(1.023)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	558	1.033
Saldo em 31 de dezembro de 2018	324	853
Saldo em 31 de dezembro de 2019	259	1.201

(*) As licenças de instalação estão apresentadas na rubrica de "instalações" no ativo imobilizado.

Objetivando atender ao preconizado na Orientação OCPC 05, os aterros sanitários (CTRNI, CTRA e CTRBM) definiram por proceder ao registro dos custos ambientais futuros decorrentes das licenças de implantação ("LIs") no ativo imobilizado e licenças de operação ("LOs") no ativo intangível, reconhecendo em seus Ativos e Passivos o valor presente das respectivas obrigações.

As controladas indiretas (aterros sanitários) realizaram o levantamento detalhado quanto aos custos e prazos dos programas relacionados à fase de implantação, bem como aqueles decorrentes das licenças de operação que vigorarão até o final das concessões, ou seja, durante toda a fase de operação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não identificamos fatos relevantes que afetem os registros destas licenças.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Orientação OCPC 05 - Contratos de concessão (Consolidado)--Continuação

Após o registro inicial, os saldos são atualizados mensalmente, com base na taxa que reflete o custo médio ponderado de capital da Companhia quando da realização do referido estudo.

Os valores contabilizados serão amortizados mensalmente até o final das suas respectivas licenças ambientais.

12. Intangível (Consolidado)

	Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Aquisições:				
Novagerar Eco-Energia Ltda. (i)	3.533	3.533	3.533	3.533
Ecopesa Ambiental S.A. (i)	35.235	35.235	35.235	35.235
Carteira de clientes	4.177	5.937	7.698	-
Acordo de não competição	858	1.184	1.515	-
Força de trabalho	40	64	84	-
Plastimassa Tecnologia em Tratamento de Resíduos Ltda. (i)	8.065	28.895	28.895	28.895
El Capitan Participações e Investimentos S.A. (ii)	10.107	12.401	12.401	12.401
Aquamec Equipamentos S.A. (i)	-	45.258	45.258	45.258
Gaia - Gestão Ambiental da Indústria Ltda. (i)	14.933	14.933	14.933	14.933
E-Ambiental Ltda. (i)	3.990	3.990	3.990	3.990
Haztec Sul Tecnologia e Planejamento Ambiental Ltda. (i)	107	107	107	107
ETR Gramacho				
Carteira de clientes	2.466	3.603	4.743	5.881
Acordo de não competição	632	924	1.027	1.319
Rentabilidade futura ("goodwill") (i)	2.731	2.731	2.731	2.731
Subtotal - ágios e mais valias relacionados a aquisição de investimentos	86.874	158.795	162.150	154.283
Concessão da CTRNI - alocação de preço de compra	9.295	9.907	10.519	11.131
Concessão da CTRA - alocação de preço de compra	2.076	2.376	2.671	2.966
Subtotal - concessões	11.371	12.283	13.190	14.097
Condicionantes das licenças de operação (LOs)	1.201	853	1.033	1.077
Marcas e patentes	2.760	2.760	2.760	2.760
Software	217	154	148	199
Total	102.423	174.845	179.281	172.416

(i) Ágios oriundos de aquisições de investimentos adquiridos até 2016 e incorporados nos mesmos períodos. Em função dos ágios serem fundamentados em rentabilidade futura (goodwill), os mesmos são reconhecidos e testados separadamente (anualmente) em relação aos seus valores recuperáveis.

(ii) Ágio oriundo de incorporação reversa realizada em 2007.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Intangível (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos intangíveis é como se segue:

	Consolidado (reapresentado)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	172.416
Mais valia na aquisição Ecopesa	10.178
Adição de intangíveis	16
Amortização - mais valia	(2.309)
Amortização dos intangíveis de concessão	(907)
Amortização de outros intangíveis	(113)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>179.281</u>
Adição de intangíveis	59
Amortização - mais valia	(3.546)
Amortização dos intangíveis de concessão	(907)
Amortização de outros intangíveis no exercício	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>174.845</u>
Adição de intangíveis	645
Amortização - mais valia	(3.539)
Amortização dos intangíveis de concessão	(912)
Baixa por redução ao valor recuperável - <i>goodwill</i>	(68.382)
Amortização de outros intangíveis no exercício	(234)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>102.423</u>

Perdas por redução ao valor recuperável

No mínimo, uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios (“*goodwill*”) gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado.

Como parte do processo de encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a análise de perda por redução ao valor recuperável de ativos e, com base nas premissas descritas abaixo, foi identificada a necessidade reconhecimento de baixa por redução ao valor recuperável no resultado do exercício.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Intangível (Consolidado)--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável--Continuação

A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração.

O teste de impairment baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas chaves sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes:

- Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Este é preparado por negócio, quando aplicável, e considera fontes externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e resultados históricos da Companhia;
- Projeção dos resultados operacionais para os próximos anos, com base nos resultados esperados com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado e vigência dos contratos de concessão. A Administração estima recuperar os valores de ágio investidos quando da aquisição de negócios no prazo de no mínimo 10 anos mais perpetuidade, e para tal análise utilizou como premissas as taxas de crescimento do setor, taxas de retorno sobre o investimento feito e a continuidade das operações da Companhia. As considerações para o prazo mínimo considerado estão baseadas nos contratos de concessão e contratos firmados com clientes que possuem prazo superior há 10 anos.

A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado e aplicando uma taxa de desconto CMPC - Custo Médio Ponderado de Capital, conforme tabela abaixo. O fluxo de caixa futuro foi ajustado pelo risco específico do segmento das controladas da Companhia, tendo como base o risco determinado pela Administração.

UGC	Taxa média de Crescimento	Taxa de desconto antes dos impostos	Ativos líquidos em 31/12/2019	Metodologia utilizada
Remediação e Consultoria	6,6%	14%	79.951	Valor em uso
Plastimassa	7,5%	14%	17.754	Valor em uso
Ecopesa	4%	12%	60.193	Valor em uso
ETR Jardim Gramacho	4%	12%	9.599	Valor em uso

Após as análises efetuadas, a Administração da Companhia concluiu pela necessidade reconhecimento do montante de R\$68.382 como perda ao valor recuperável na controlada Haztec. As UGCs provisionadas foram Remediação e Consultoria (principalmente Aquamec) e Plastimassa (Unidade Magé) e decorre de aquisicoes feitas pela Haztec no passado, anteriores a 2013.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos financiamentos

Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora			
				31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Grupo de bancos (i)	Debêntures	30/01/2022	CDI + 4% a.a.	-	172.070	541.504	430.736
Haztec (ii)	Debêntures	30/01/2022	CDI + 4% a.a.	427.466	296.118	-	-
Custos com emissão de Debêntures	Debêntures			(1.974)	(1.974)	(1.974)	(1.975)
Total				425.492	466.214	539.530	428.761
Circulante				-	170.096	539.530	428.761
Não circulante				425.492	296.118	-	-

Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros	Consolidado			
				31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Grupo de bancos (i)	Debêntures	18/02/2020	CDI + 4% a.a.	-	172.070	541.504	430.736
Custos com emissão de Debêntures	Debêntures			(1.974)	(1.974)	(1.974)	(1.974)
Banco Paraná	Capital de giro	11/12/2015	11,35% a.a.	-	-	6.272	15.023
Banco Guanabara	Capital de giro	18/10/2019	CDI + 10,03% a.a.	-	1.780	4.216	-
Carteira Administrada de Saneamento do FGTS	Debêntures	01/04/2023	TR + 8,5% a.a.	40.406	52.511	64.629	76.939
Custos com emissão de Debêntures				(135)	(135)	(2.710)	(5.266)
FIDC NP Gestão de Recursos ("FIDC NP") - 2a Emissão de debêntures (ii)	Debêntures	23/05/2019	1,67% a.m. ^(*)	296.177	284.674	-	-
FIDC NP Gestão de Recursos ("FIDC NP") - 3a Emissão de debêntures (ii)	Debêntures	31/05/2019	1,67% a.m. ^(*)	112.905	-	-	-
Bradesco	Aquisição de ativo fixo	15/02/2017	TJLP + 4,5% a.a.	-	-	-	28
Conta garantida	Capital de giro	CDI + 20%		-	-	-	400
Total				447.379	508.926	611.937	515.886
Circulante				28.517	191.481	557.573	445.346
Não circulante				418.862	317.445	54.364	70.540

(i) Até 31 de dezembro de 2017, grupo de bancos era formado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., Banco Bradesco BERJ S.A., BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento e Itaú Unibanco S.A. Em 31 de dezembro de 2018, apenas o Bradesco se manteve remanescente. Em 31 de dezembro de 2019, após a aquisição realizada pelo FIDC NP Gestão de Recursos ("FIDC NP"), detalhada nesta nota, a controlada Haztec passou a ser a única credora da ORIZON.

(ii) Valor decorrente das debêntures da ORIZON adquiridas pela FIDC NP Gestão de Recursos ("FIDC NP") e aportadas na Haztec (vide detalhamento nesta Nota). A operação foi dividida em 5 séries, cada uma com os respectivos valores correspondentes e prazos de carência.

(*) Incidentes para as séries que não estão em carência. Para as séries em carência, a incidência de juros ocorre a partir da data de liberação, conforme quadros detalhados nesta nota.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 são como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2017 (reapresentado)	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2017 (reapresentado)
Saldo em 1º de janeiro	466.215	539.530	428.761	508.926	611.937	515.886
Saldo Oriundo por Aquisição de controle integral da Ecopesa (*)			-			677
Encargos financeiros	21.272	60.503	110.769	986	54.090	119.426
Ajuste a valor presente	(25.938)	(2.579)	-	-	-	-
Amortização de custos para emissão das debêntures	-	-	-	-	2.589	2.556
Debêntures transferidas a novo credor (*)	112.040	275.266	-	112.040	275.266	-
Liquidação de debêntures vencidas (*)	(148.097)	(406.505)	-	(148.097)	(406.505)	-
Captação	-	-	-	-	-	4.000
Pagamento de principal	-	-	-	(16.155)	(19.670)	(20.509)
Pagamento de juros	-	-	-	(10.321)	(8.781)	(10.099)
Saldos em 31 de dezembro	425.492	466.215	539.530	447.379	508.926	611.937

(*) Valores decorrentes da transação realizada com o FIDC NP, conforme mencionado adiante. O FIDC NP negociou e adquiriu junto aos Bancos Santander, Haitong e Itau as debêntures anteriormente detidas por estas instituições financeiras contra a ORIZON. Na data da aquisição pelo FIDC NP das debêntures originalmente emitidas pela ORIZON e detidas pelos Bancos Santander, Haitong e Itau, as mesmas totalizavam R\$406.505. Posteriormente à referida aquisição, em 23 de abril de 2018, a controlada Haztec emitiu novas debêntures no valor de R\$275.266 para o FIDC NP (conforme detalhe comentado adiante) e, em contrapartida, recebeu as debêntures adquiridas da ORIZON. Essa operação gerou uma redução imediata na dívida consolidada reconhecida pela ORIZON de R\$131.239, valor reconhecido no resultado financeiro. Considerando apenas que houve substituição de credores com redução da dívida via renegociação, não houve nenhum efeito caixa nesta operação.

Em 1º de novembro de 2019, o FIDC NP concluiu o processo de aquisição das debêntures detidas até então pelo Banco Bradesco, que totalizavam na data da referida negociação o valor de R\$148.097. Como consequência da referida negociação, a Haztec subscreveu debêntures em favor do FIDC NP no valor R\$112.040 e em contrapartida recebeu as debêntures da ORIZON adquiridas do Banco Bradesco. Essa operação gerou uma nova redução na dívida consolidada reconhecida pela ORIZON de R\$36.058 e o reconhecimento de um efeito positivo no resultado da Companhia. Assim como na anterior, não houve efeito caixa nesta transação.

Adicionalmente, em 2019 houve reconhecimento do montante de R\$25.938 (R\$2.579 em 2018) pelo efeito de valor presente da dívida, este montante está alocado na linha de encargos financeiros.

Cronograma de pagamentos

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	Consolidado
2021	37.441
2022	41.695
2023	44.391
2024	46.974
2025 em diante	248.361
Total	418.862

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissões de debêntures da Haztec

CEF - Carteira Administrada de Saneamento do FGTS

Em 15 de abril de 2011, posteriormente aditada em dezembro de 2014, a controlada Haztec emitiu o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples ("Instrumento"), não conversíveis em ações, com garantia flutuante e garantias adicionais para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, no valor de R\$245.000 (saldo atualizado de R\$40.406 em 31 de dezembro de 2019, líquido dos custos de emissão), em série única, pelo prazo de 12 anos, ao custo de TR + 8,5% a.a.

Algumas obrigações foram pactuadas na escritura, como cláusulas restritivas (*covenants*) financeiras, constituição de garantias e a emissão de classificação de risco (*rating*) anual para a operação, emitido por agência de classificação de risco (*rating*).

Adicionalmente, a Companhia deveria manter, durante a vigência do referido Instrumento, os seguintes índices financeiros descritos abaixo, os quais são verificados trimestralmente, com base no resultado de 12 meses acumulados na data de verificação, a saber:

- (a) Índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,5.
- (b) LAJIDA (EBITDA) - Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização igual ou superior a 20%.
- (c) Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0.
- (d) Índice de alavancagem máxima igual ou inferior a 70%.
- (e) Índice de cobertura mínima igual ou superior a 1,5.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 todas as cláusulas restritivas qualitativas e quantitativas presentes na Escritura de debêntures foram cumpridas.

As garantias da operação eram as seguintes: parte dos recebíveis do CTRNI, bem como a totalidade das ações dessa empresa, recebíveis dos investimentos contemplados pelas debêntures, incineradores e um terreno em Santa Cruz (RJ), existindo ainda uma fiança corporativa.

A instituição financeira mandatária escrituradora da operação era o Banco Bradesco S.A. O agente de engenharia que monitorou a execução dos empreendimentos, até que foram concluídos, é a Arcadis Logos e o Agente Fiduciário, representante dos debenturistas, é o Oliveira Trust S.A.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissões de debêntures da Haztec--Continuação

CEF - Carteira Administrada de Saneamento do FGTS--Continuação

Em 21 de janeiro de 2019, foi emitido relatório por agência de avaliação de *rating* pela Austing Rating, atribuindo a Nota BR-A para a controlada Haztec.

Além dos valores retidos na conta de garantia (*escrow account*), esta emissão ainda conta com garantia de ações, ativos reais e recebíveis.

Conforme descrito na nota 30, a Companhia efetuou o resgate antecipado das debêntures no início de 2020.

Emissão de Debêntures para o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados

A controlada Haztec e o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados ("FIDC NP"), assinaram Escritura Particular da Segunda e Terceira Emissões de Debêntures Simples, conversíveis em ações, em cinco séries, para distribuição privada da Haztec, tendo a ORIZON como interveniente. A operação ainda tem como fiadoras: Foxx Holding S.A. ("Foxx Holding"), CTRA, CTRBM e Ecopesa. O detalhamento dos montantes emitidos e integralizados destas debêntures estão conforme abaixo:

<u>Data de aquisição</u>	<u>Data de integralização</u>	<u>Debêntures subscritas</u>
23/04/2018	23/04/2018	193.752
23/05/2018	23/05/2018	49.223
30/07/2018	30/07/2018	32.291
01/11/2019	01/11/2019	112.040

Na ocorrência de um evento de vencimento antecipado ou caso as debêntures não sejam integralmente pagas na data de vencimento, observados os respectivos prazos de cura aplicáveis, as debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias.

As operações foram divididas em cinco séries, cada uma com os respectivos valores correspondentes e prazos de carência. As debêntures terão remuneração de 1,67% a.m., sendo que determinadas séries terão carência de incidência de juros conforme quadros abaixo extraídos da segunda e da terceira emissão de debêntures:

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissão de Debêntures para o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados--Continuação

2ª Emissão de debêntures:

Debêntures	% sobre o preço de aquisição	Período de Carência	Data de liberação	Vencimento	Valor
1ª série	112,50%	Não aplicável	Na data de integralização	23/04/2029	R\$85.427
2ª série	50,00%	26 meses	23/07/2020	23/04/2029	R\$37.968
3ª série	75,00%	38 meses	23/07/2021	23/04/2029	R\$56.952
4ª série	100,00%	50 meses	23/07/2022	23/04/2029	R\$75.935
5ª série	25,00%	133 meses	23/04/2029	23/05/2029	R\$18.984

3ª Emissão de debêntures:

Debêntures	% sobre o preço de aquisição	Período de Carência	Data de liberação	Vencimento	Valor
1ª série	112,50%	Não aplicável	Na data de integralização	30/04/2029	R\$34.771
2ª série	50,00%	24 meses	23/11/2021	30/04/2029	R\$15.454
3ª série	75,00%	36 meses	23/11/2022	30/04/2029	R\$23.181
4ª série	100,00%	48 meses	23/11/2023	30/04/2029	R\$30.908
5ª série	25,00%	114 meses	23/04/2029	31/05/2029	R\$7.727

Séries	Cronograma de incidência de juros e pagamentos 2ª Emissão
1ª Série	Incidirão juros mensalmente a partir da data de integralização.
2ª Série	Incidirão juros mensais após um período de carência de 26 meses a contar da data de emissão, sendo a primeira para 23/07/2020 e a última para 23/04/2029.
3ª Série	Incidirão juros mensais após um período de carência de 38 meses a contar da data de emissão, sendo a primeira para 23/07/2021 e a última para 23/04/2029.
4ª Série	Incidirão juros mensais após um período de carência de 50 meses a contar da data de emissão, sendo a primeira para 23/07/2022 e a última para 23/04/2029.
5ª Série	Incidirão juros após período de carência que se encerra em 23 de abril de 2029. O valor de principal será liquidado no vencimento da operação em 23/05/2029.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissão de Debêntures para o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados--Continuação

3ª Emissão de debêntures--Continuação

Séries	Cronograma de incidência de juros e pagamentos 3ª Emissão
1ª Série	Incidirão juros mensalmente a partir da data de integralização.
2ª Série	Incidirão juros mensais após um período de carência de 24 meses a contar da data de emissão, sendo a primeira para 23/11/2021 e a última para 30/04/2029.
3ª Série	Incidirão juros mensais após um período de carência de 36 meses a contar da data de emissão, sendo a primeira para 23/11/2022 e a última para 30/04/2029.
4ª Série	Incidirão juros mensais após um período de carência de 48 meses a contar da data de emissão, sendo a primeira para 23/11/2023 e a última para 30/04/2029.
5ª Série	Incidirão juros após período de carência que se encerra em 23 de abril de 2029. O valor de principal será liquidado no vencimento da operação em 31/05/2029.

Caso não ocorram os pagamentos dos juros remuneratórios, estes serão capitalizados.

Como bônus de pré-pagamento, em caso da ausência de descumprimentos pecuniários e não-pecuniários, caso ocorra o pagamento integral das séries que não estejam em período de carência, as demais que ainda estejam em período de carência, ou seja, ainda não tenham sido liberadas, serão extintas. Como exemplo, caso a 1ª série seja paga até o 26º sexto mês, ainda no período de carência da 2ª série, todas as séries serão extintas e a dívida quitada.

Conforme estabelecido na cláusula 6.2, serão devidos prêmios ou descontos sobre o principal efetivamente pago, caso ocorra algum pré-pagamento até o 38º mês conforme tabela abaixo:

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissão de Debêntures para o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados--Continuação

2ª Emissão de debêntures:

Períodos do evento	% Prêmio
Da data de emissão até o 14º mês da data de emissão	6%
Do 15º mês da data de emissão até o 26º mês da data de emissão	7%

Períodos do evento	% Desconto
Do 27º mês da data de emissão até o 38º mês da data de emissão	6%

3ª Emissão de debêntures:

Períodos do evento	% Prêmio
Do 4º da data de emissão até o 14º mês da data de emissão	7%
Do 15º mês da data de emissão até o 26º mês da data de emissão	8%

Períodos do evento	% Desconto
Do 27º mês da data de emissão até o 38º mês da data de emissão	6%

Como garantia para cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, foram apresentadas as seguintes garantias em favor do debenturista:

- Cessão fiduciária de recebíveis de venda de biogás da controlada CTRBM.
- Cessão fiduciária de recebíveis do contrato de compra e venda de biogás da CTRA.
- Cessão fiduciária de recebíveis do contrato de compra e venda de biogás da CTRNI.
- Cessão fiduciária de recebíveis do contrato de compartilhamento e utilização de biogás para geração de energia elétrica na Ecopesa.
- Alienação fiduciária de 50% da Fazenda de Ipiíba, pertencente à CTRA. - Orizonoteca em 2º grau dos outros 50%
- Cessão fiduciária de determinados recebíveis da emissora.
- Cessão dos dividendos da Foxx Inova provenientes da Foxx URE-JP.
- Possibilidade de conversibilidade - As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias da Emissora, a exclusivo critério do debenturista e em algumas situações específicas. As principais condições de conversão estão apresentadas abaixo:

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissão de Debêntures para o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados--Continuação

3ª Emissão de debêntures:--Continuação

- (a) Na ocorrência de evento de vencimento antecipado ou caso as debêntures não sejam pagas na data de vencimento, respeitados os prazos de cura;
- (b) O valor de conversão será determinado pela divisão do valor da dívida pelo P.U;
- (c) A quantidade de ações convertidas será ajustada por qualquer bonificação, grupamento ou de ações;
- (d) As ações originadas da conversão de debêntures, terão as mesmas características e condições atribuídas às ações ordinárias da Emissora.

Adicionalmente, a Companhia deverá manter, durante a vigência do referido Instrumento, os seguintes índices financeiros descritos abaixo, os quais são verificados, a saber:

- O índice de dívida líquida sobre o EBITDA não deverá ser superior a 7,5, sendo as verificações realizadas trimestralmente.
- O índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), deverá ser maior ou igual a 1.
- Os eventuais descumprimentos de índices acima citados sem a devida anuência do credor poderá acarretar em vencimento antecipado do saldo da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia atendeu aos critérios de índices financeiros estabelecidos na Escritura de debêntures.

Emissões de debêntures da ORIZON

4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações

Em 6 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu Escritura Particular de Debêntures Simples ("Escritura Particular"), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$256.000, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da *DI+ Spread* que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação "Dívida Líquida/EBITDA".

As debêntures possuem prazo de carência de principal de 24 meses. A partir de fevereiro de 2015, os valores de principal e juros começarão a ser pagos em 11 parcelas de forma semestral até o vencimento.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissões de debêntures da ORIZON--Continuação

4ª Emissão de novas debêntures simples - não conversíveis em ações--Continuação

A referida Escritura Particular possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures.

Esta emissão de debêntures tem como principal objetivo o alongamento do perfil da dívida com as instituições financeiras citadas acima.

Em 30 de janeiro de 2015, a Companhia emitiu uma Escritura Particular de Debêntures Simples (“Escritura Particular”) objetivando única e exclusivamente o pagamento dos juros remuneratórios da última emissão de debêntures simples.

5ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações - Aditamento à 4ª Emissão

Em 30 de janeiro de 2015, a Companhia emitiu a Escritura Particular de Debêntures Simples (“Escritura Particular”), não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussórias, no valor de R\$150 milhões, em série única, pelo prazo de 7 anos, ao custo de 100% da variação acumulada da *DI+Spread* que varia de 2,50% a 4% a.a., dependendo da relação “Dívida Líquida/ EBITDA”.

As debêntures possuem prazo de carência de principal e juros de 24 meses com cronograma de pagamento para início a partir de janeiro de 2017, devendo os valores de principal e juros começarem a ser pagos trimestralmente, em 21 parcelas, até o vencimento destas debêntures que deverá ocorrer em janeiro de 2022. Atualmente, a Companhia está em fase final de negociação com os credores para reperfilamento da dívida.

A referida Escritura Particular possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente à situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação dos debenturistas e das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures.

A emissão das novas debêntures objetiva o pagamento dos juros remuneratórios devidos até a respectiva data no âmbito da Escritura Particular da Quarta Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em Ações ora vigente com as mesmas instituições financeiras credoras.

Para a emissão dessas debêntures também há concessão de garantias, dentre as quais se destacam:

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Emissões de debêntures da ORIZON--Continuação

5ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações - Aditamento à 4ª Emissão--Continuação

- Fiança da Haztec.
- Alienação fiduciária integral das ações da controladas indiretas CTRA e CTRBM e da controlada indireta Ecopesa.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos atuais e futuros.

Suspensão dos efeitos de vencimento antecipado - 4ª e 5ª emissões de debêntures

Conforme detalhado no tópico acima desta mesma nota, após a aquisição das debêntures do Bradesco pela controlada Haztec em 1º de novembro de 2019, a controlada passou a ser a detentora da integralidade das debêntures emitidas pela ORIZON.

Em 18 de novembro de 2019, foram assinados, pela controlada Haztec, documentos de waiver para suspensão dos efetivos vencimentos antecipados de todas as obrigações pecuniárias e não pecuniárias decorrentes das 4ª e 5ª emissões de debêntures, pelo não cumprimento, nos prazos indicados nas Escrituras de Emissões, das obrigações de responsabilidade da Emissora, inclusive em relação as parcelas vencidas e vincendas até o exercício de 2021, quando as presentes emissões serão reestruturadas.

Arrendamentos (Consolidado)

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil firmados no curso normal de suas operações inerentes às suas atividades operacionais. A Companhia adota os seguintes expedientes práticos na mensuração dos impactos a serem produzidos quando da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16:

- Aplicação de uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos com características semelhantes. A Companhia adotou a taxa de 9,5% a.a. em consonância com o custo médio de capital.
- Aplicação da isenção de não reconhecimento dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e para arrendamentos de baixo valor. Os pagamentos associados a esses contratos serão reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. As despesas dos contratos não alcançados pelo CPC 06 (R2)/ IFRS 16 estão alocadas na rubrica de locação de equipamentos.
- Utilização de informação observável retrospectiva para determinar o prazo de arrendamento, considerando as opções de extensão ou rescisão contratual.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Ativo de direito de uso (Consolidado)

Os ativos classificados como direito de uso são referentes à contratos de locação de equipamentos para operação no aterro sanitário de Nova Iguaçu, e possuem duração média de 1 a 7 anos, podendo ser os mesmos renovados no final destes contratos. As movimentações e informações de saldos de ativos de direito de uso estão detalhadas no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u> (reapresentado)
Constituição de saldo pela adoção ao IFRS 16	17.860
Adição de novos contratos no exercício	1.754
Amortização no exercício	<u>(8.029)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>11.585</u>

Passivo de arrendamento (Consolidado) - reapresentado

A movimentação dos financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

Constituição de saldo pela adoção da IFRS 16	17.860
Adição de novos contratos no exercício	1.754
Pagamento de principal	<u>(7.451)</u>
Pagamento de juros	<u>(1.278)</u>
Juros apropriados no período	1.278
Saldo em 31 de dezembro	<u>12.163</u>
Circulante	4.633
Não circulante	7.530

Cronograma de pagamentos (consolidado)

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	<u>Consolidado</u> (reapresentado)
2021	2.289
2022	1.159
2023	1.151
2024	1.234
2025 em diante	1.697
Total	<u>7.530</u>

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

PIS e COFINS a recuperar (Consolidado)

A Companhia apurou crédito de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto de R\$707 em 31 de dezembro de 2019. .

14. Fornecedores

Os saldos em aberto referem-se principalmente à aquisição de materiais e serviços para operação em projetos da controladora e nos aterros sanitários das controladas.

A seguir, estão demonstrados os saldos em aberto para 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Fornecedores	90	92	-	4	46.505	44.267	35.966	28.534

A seguir, estão demonstrados os saldos de fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Até 30 dias	60	62	-	4	43.829	41.353	31.664	25.119
Entre 31 e 90 dias	30	30	-	-	2.618	2.847	3.839	3.047
Entre 91 e 365 dias	-	-	-	-	58	67	463	368
	90	92	-	4	46.505	44.267	35.966	28.534

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Outorgas a pagar (Consolidado)

Referem-se aos valores correspondentes de 6% a 10% sobre as receitas de serviços prestados pelos aterros sanitários (CTRNI, CTRA e CTRBM), além da receita de crédito de carbono registrada na controlada Haztec, excetuando-se as receitas provenientes das próprias concedentes.

As outorgas são calculadas sobre todas as receitas geradas no aterro sanitário, excetuando-se as receitas oriundas com o próprio poder concedente, no qual a empresa opera sob concessão, através de percentuais definidos nos respectivos contratos de concessão. Os cálculos são mensais e ao final de cada período os valores de outorgas são registrados no resultado contra passivo correspondente. A quitação da obrigação pode ocorrer por pagamento direto ao concedente ou via compensação com saldos a receber de serviços faturados contra o próprio poder concedente, se houver mútuo acordo.

As outorgas oriundas da controlada CTRNI, não vinham sendo pagas desde 2009, porém a partir de julho de 2013 começaram a ser quitadas por meio de compensação com as contas a receber das Concedentes (Nota 6). As outorgas vencidas e ainda não compensadas são corrigidas pelo mesmo índice de correção do contas a receber da prefeitura de Nova Iguaçu (INPC/IBGE + juros de 1% ao mês).

Aterro sanitário	Percentual da outorga	Índice de correção (a.m.)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
HAZTEC (1)	10%	INPC + 1%	101	101	101	101
CTRNI (2)	6%	IGPM	2.169	2.494	1.800	3.954
CTRA (2)	10%	IPCA + 1%	3.410	3.209	2.743	1.698
CTRBM (2)	10%	IPCA + 1%	761	859	319	198
Total			6.441	6.663	4.963	5.951

(1) Outorgas calculadas sobre contratos anteriores de comercialização de crédito de carbono, através da incorporação da Novagerar em 2009 (antigo controladora da CTRNI).

(2) Outorgas calculadas sobre operações realizadas no aterro sanitário de Nova Iguaçu, sobre as seguintes transações: tratamento e destinação de resíduos, comercialização de biogás e comercialização de crédito de carbono

16. Salários e encargos sociais (Consolidado)

	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Salários e honorários a pagar	1.392	1.354	907	859
INSS a recolher	1.704	1.114	954	845
FGTS a recolher	302	282	277	219
Provisão e encargos sobre férias	5.726	5.451	4.564	3.852
Provisão e encargos sobre 13º salário	6	49	50	49
IRRF sobre salários	347	374	353	335
Outros	53	50	28	29
Total	9.530	8.674	7.133	6.188

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Parcelamento de impostos (consolidado)

	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
INSS	22	65	2.598	353
ISS (1)	3.405	567	2.481	4.192
ICMS (2)	1.832	2.196	264	3.250
COFINS (3)	4.312	-	59	154
IRPJ (3)	1.000	59	-	773
CSLL (3)	799	-	-	318
PIS (3)	936	-	-	18
PERT(3)	2.250	2.440	2.641	91
Total	14.556	5.327	8.043	9.149
Circulante	4.243	645	646	793
Não circulante	10.313	4.682	7.397	8.356

	Valor original	Quantidade de parcelas	Parcelas a vencer	Índices de correção
INSS	773	60	2 a 5	Selic + Multa de 20%
ISS	9.452	24 a 84	18	Mora + IPCA
ICMS	3.304	36 a 120	54	Mora + UFIR
IRPJ	1.066	60	47	Selic + Multa
CSLL	626	60	47	Selic + Multa
PIS	1.066	60	47	Selic + Multa
COFINS	4.502	60	47	Selic + Multa

- (1) Em 18 de março de 2016, a controlada indireta CTRNI obteve homologação da solicitação de processo de parcelamento de ISS junto à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. O processo homologou parcelamento no montante de R\$4.884 (corrigidos por multa e juros) em 36 parcelas, tendo o efeito de reclassificação de impostos a recolher para parcelamento de impostos, considerando já se tratar de dívida anteriormente registrada. Esse parcelamento foi integralmente quitado em 2020.
- (2) Em 2014, a Haztec aderiu ao programa especial de parcelamento de ICMS (PEP) para saldos em aberto, junto ao Estado de São Paulo. O montante total parcelado foi de R\$3.525, dividido em 120 vezes. As parcelas de R\$29 vêm sendo pagas desde dezembro de 2014, sendo a última parcela com vencimento para maio de 2024.
- (3) Em 2017, a Haztec, a CTRNI, CTRBM e CTRA liquidaram integralmente os impostos federais em aberto até 30/04/2017, por meio da utilização do programa de parcelamento implementado pela Lei nº 13.496/2017, que permitiu a compensação da dívida tributária corrigida (5%) de multa e juros, via utilização de prejuízos fiscais da Haztec, tendo a dívida remanescente sido paga à vista. O valor remanescente na rubrica de de REFIS, refere-se a saldo da controlada Ecopesa, adquirida integralmente em 03 de agosto de 2017.

No primeiro semestre de 2019, as controladas indiretas CTRA, CTRBM, CTRNI, ETR, Ecopesa e Foxx URE-BA homologaram processos de parcelamento de impostos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) junto à Receita Federal do Brasil, no montante total de R\$7.518. A dívida será quitada em 60 parcelas, corrigida por multa e juros.

Cronograma de pagamentos

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos dos parcelamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

2021	2.959
2022	1.452
2023	1.452
2024	4.450
Total	10.313

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Provisão para contingências

a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia está exposta a reclamações trabalhistas, fiscais e cíveis. Para cada processo ou exposição a processo, a Administração efetua uma avaliação da probabilidade de que sua decisão final possa resultar em uma perda para a Companhia e, portanto, com base nesta avaliação, a Administração registrou uma provisão para cobrir as prováveis perdas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Pela análise da Administração e seus consultores jurídicos externos, a posição das contingências prováveis e provisionadas é:

	Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Trabalhistas	16.511	11.736	7.956	6.465
Cíveis	2.047	2.410	5.074	1.260
Tributárias	433	116	2.761	2.734
Total	18.991	14.262	15.791	10.459

As movimentações das contingências estão resumidas a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas (reapresentado)	Tributários (reapresentado)	Cível (reapresentado)	Total (reapresentado)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	6.465	2.734	1.260	10.459
Adições/Reversões	2.942	27	3.814	6.783
Pagamentos	(1.451)	-	-	(1.451)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.956	2.761	5.074	15.791
Adições/Reversões	4.563	(2.645)	(2.664)	(746)
Pagamentos	(783)	-	-	(783)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.736	116	2.410	14.262
Adições/Reversões	5.687	317	(363)	5.641
Pagamentos	(912)	-	-	(912)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	16.511	433	2.047	18.991

As adições se referem principalmente a passivos e encargos trabalhistas (IRRF e INSS) corrigidos por multa e juros.

As reclamações trabalhistas estão relacionadas, substancialmente, ao pagamento de horas extras, adicional de transferência, dentre outros pleitos, frequentemente ligados a disputas sobre o montante de compensação pago sobre as demissões.

A Companhia continua defendendo seus interesses em todos os litígios descritos anteriormente, e constituiu provisão para riscos relacionados aos processos considerados como de perdas prováveis em que a companhia é impetrada (natureza passiva) dos processos.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Provisão para contingências--Continuação

a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 os processos considerados como de probabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos, não provisionados nas demonstrações financeiras são conforme quadro abaixo:

Natureza dos processos	Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Cível	226.098	286.539	57.970	132.960
Trabalhista	5.721	7.795	9.922	8.931
Tributário	43.798	62.196	49.057	51.878
Total	275.617	356.530	116.949	193.769

Ação cível (Consolidado)

Em 2005, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ajuizou a Ação Civil Pública nº 2005.004.080695-8 em face da S.A. Paulista de Construções e Comércio, CTRA e outros, alegando a prática de atos de improbidade administrativa no âmbito de processo licitatório promovido pelo Município de São Gonçalo com vistas à implementação dos serviços de implantação e operação do Sistema de Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos (Edital de Licitação nº 13/03 e Contrato de Concessão nº 001/04). A época, o valor atribuído à causa foi de R\$145.992, tendo se mantido no mesmo montante até 31 de dezembro de 2019. A ação foi julgada improcedente em primeira instância, refletindo o entendimento do juízo de que nenhum ato de improbidade foi praticado, tendo a sentença favorável à entidade sido integralmente confirmada pela 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro ("TJRJ"), à unanimidade de votos, em 11 de setembro de 2012. Contra o acórdão proferido pelo TJRJ, o Ministério Público interpôs Recurso Especial, inadmitido pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ. Contra a decisão que inadmitiu o Recurso Especial, por seu turno, foi interposto Agravo pelo Ministério Público, ainda pendente de apreciação. Em 31 de dezembro de 2019, o escritório que patrocina a causa avaliou o processo com prognóstico de perda possível.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Provisão para contingências--Continuação

a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível--Continuação

Tributários (Consolidado)

Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

Trata-se de discussão sobre IRPJ e CSLL no valor de R\$17.089, referentes ao ano-calendário 2008, decorrente de auto de infração em virtude de dedução de despesas e adições não computadas das empresas incorporadas Azurix, Aquamec, Novagerar e El Capitan.

Trata-se de discussão sobre IRPJ e CSLL no valor de R\$10.222 referentes ao ano-calendário de 2012, apurados com base no lucro presumido, acrescidos de multa de ofício e juros de mora contra a Ecopesa. Em 03/2017 apresentada Impugnação ao auto de infração. Em 01/2018 proferida decisão julgando improcedente a impugnação apresentada. Em 03/2018 interposto Recurso Voluntário. Aguarda-se decisão acerca do recurso voluntário interposto.

Em 2018, a controlada indireta Ecopesa recebeu Auto de Infração da Receita Federal ("RFB") de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (IRPJ e CSLL), no montante original de R\$10.957 (R\$11.547 em 31 de dezembro de 2019). O Auto de Infração trata de questionamentos sobre a base de presunção do Lucro Presumido, no recolhimento de IRPJ e CSLL realizados pela controlada no ano-calendário de 2015. Atualmente, a Companhia aguarda decisão da impugnação feita pelos advogados patrocinadores da causa.

b) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão vinculados, principalmente, à causas trabalhistas e estão classificados no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, os saldos estão apresentados no quadro abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Depósitos judiciais	11	11	13	13	6.267	5.785	4.174	4.288

Em 2019 a controlada direta Haztec e a controlada indireta Foxx URE-BA, tornaram-se objeto de Ação de Execução de Título Extrajudicial, ajuizada por fornecedor da Foxx URE-BA, requerendo o pagamento decorrente de acordo comercial e contrato celebrado entre as partes. Desta forma certos recursos entraram em bloqueio judicial até a conclusão do processo. Em 2019 o montante bloqueado judicialmente corresponde a R\$1.862.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Adiantamento de clientes (consolidado)

Em 15 de outubro de 2014, a CTRNI e a CTRA firmaram contratos para fornecimento de biogás, em regime de exclusividade, do gás bioquímico extraído e coletado dos aterros sanitários de Nova Iguaçu (RJ) e de São Gonçalo (RJ), para a Nova Iguaçu Energia e Gás Renovável Ltda. ("NIEGAR") e São Gonçalo Energia e Gás Renovável Ltda ("SGEGAR"), respectivamente, entidades que atuam na produção, processamento e purificação de gás bioquímico proveniente de aterros sanitários.

Os contratos de fornecimento de biogás possuem as principais características, descritas a seguir:

Vigência:

CTRNI - 15 de dezembro de 2034.

CTRA - 10 de agosto de 2030.

Preço: os contratos estabelecem preços de R\$0,12 à R\$0,14 por Nm⁴ (data de referência de outubro de 2014), livres de impostos, que irão variar de acordo com as quantidades de gás bioquímico fornecidas, que estabelecem demandas mínimas de 1.369 Nm³/h para a CTRA e 2.933 Nm³/h para a CTRNI (unidade de vazão Normal Metro Cúbico por Hora), reajustados anualmente pelo IPCA/IBGE¹.

Em 15 de outubro de 2016, houve atualização do preço, que passou a ser de R\$0,1867 por Nm³, conforme definido no contrato que estabelece atualização anual do preço, utilizando o IGP-M como base para atualização.

Compensação: conforme cláusula contratual, o adiantamento será compensado por meio de abatimento dos valores a receber das notas emitidas, à razão de 40% (quarenta por cento).

No ano de 2016, a Companhia iniciou a disponibilização do biogás ao cliente Gás Verde, posteriormente Niegara e Sgegara assumiram os contratos que eram da Gás Verde perante à CTRNI e CTRA.

A segregação entre os saldos classificados como passivo circulante e não circulante é realizada com base na receita estimada da venda de biogás no exercício seguinte. A partir deste valor aplicamos o percentual de 40% (quarenta por cento), estabelecido em contrato.

¹ Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Adiantamento de clientes (consolidado)--Continuação

Compensação--Continuação

Em 2017 a Gás Verde quitou o saldo que a CTRA possuía em aberto junto ao Paraná Banco, como forma de adiantamento contratual estabelecido para o início da operação de comercialização do biogás, no valor de R\$14.000. Este adiantamento foi reconhecido pela CTRA como uma obrigação junto a Gás Verde e passou a ser compensado quando do início da operação de comercialização de biogás. O adiantamento tem sido compensado com as faturas de receita de biogás emitidas contra a Gás Verde/Sgegar.

Em 27 de fevereiro de 2015, a controlada direta CTRNI também recebeu adiantamento da Gás Verde para a comercialização de Biogás, no montante total de R\$9.308, sendo R\$7.308 em caixa e R\$2.000 por meio de compensação de dívida da parte relacionada (CTRA) com terceiros.

Adicionalmente, conforme contrato firmado entre as partes, em virtude da prorrogação do prazo de concessão para a utilização do aterro sanitário, em julho de 2017, a CTRNI recebeu um novo adiantamento do cliente Gás Verde no montante de R\$10.000. Os montantes foram reconhecidos pela CTRNI como uma obrigação junto a Gás Verde/Niegar e desde o início da disponibilização do biogás tem sido compensados com as faturas emitidas contra a Gás Verde/Niegar.

A partir de 2018, as controladas CTRNI e CTRA começaram a faturar e receber os valores com base nas medições correntes. Conforme descrito na Nota 13, os recebíveis da venda de biogás foram oferecidos em garantia para a operação com a FIDC NP, devendo o valor recebido ser transferido para a FIDC NP a título de pagamento de juros incorridos no período.

Abaixo, movimentação dos saldos de adiantamentos de clientes:

	<u>(reapresentado)</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2017	14.471
Ingressos de recursos – Biogás	24.008
Compensações líquidas	<u>(6.019)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	32.460
Compensações líquidas	<u>(5.904)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	26.556
Compensações líquidas	<u>(7.692)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u><u>18.864</u></u>

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Contas a pagar

Arbitragem

Em 31 de janeiro de 2012 a Biogás instaurou procedimento de arbitragem referente ao Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda de Ativo” contra a controlada Haztec, tendo a mesma reconhecido dívida diante de Sentença Arbitral.

Em 15 de outubro de 2014, a Haztec e a Biogás assinaram Instrumento Particular de Assunção de dívidas. Por este instrumento, as controladas indiretas CTRNI e CTRA assumiram a dívida integral da Haztec (R\$26.480 na data-base do acordo) já acrescida dos encargos. Deste valor, a CTRA assumiu o montante de R\$9.930 e a CTRNI o montante de R\$16.550. Por sua vez, a Biogás transferiu o direito destes valores a receber para a Gás Verde, a qual possuía contratos firmados com a CTRA e CTRNI para aquisição de biogás gerado na operação dos aterros sanitários.

Com base nos termos supracitados, foi acordado que os valores agora devidos pela CTRA e CTRNI para a Gás Verde, seriam abatidos a razão de 30% de cada fatura emitida pelas mesmas contra a Gás Verde.

Em 22 de junho de 2020, a controlada Haztec juntamente com a NIEGAR e SGEGAR assinaram termo de ratificação de entendimentos e confirmação de valores para compensação de saldos a receber do contrato de comercialização de biogás com os saldos provisionados de arbitragem.

Em 31 de dezembro de 2019, os valores são apresentados conforme abaixo:

	HAZTEC	CTR NI	CTRA	Total
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Constituição da dívida da arbitragem pela Haztec	26.480	-	-	26.480
Assunção da dívida pela controladas CTRNI e CTRA	(26.480)	16.550	9.930	-
Compensações com valores faturas de biogás	-	(590)	(232)	(822)
Correções monetárias	-	5.287	3.184	8.471
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	21.247	12.882	34.129
Compensações com valores faturas de biogás	-	(1.976)	(1.092)	(3.068)
Correções monetárias	-	2.034	1.234	3.268
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	21.305	13.024	34.329
Compensações com valores faturas de biogás	-	(3.664)	(1.764)	(5.428)
Correções monetárias	-	1.255	782	2.037
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	18.896	12.042	30.938
Compensações com valores faturas de biogás	-	(6.052)	(1.909)	(7.961)
Correções monetárias	-	966	722	1.688
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	13.810	10.855	24.665

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, o capital social é de R\$543.448, representado por 5.122.089 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e totalmente integralizadas, com a seguinte composição acionária:

Composição acionária em 31 de dezembro de 2019:

Acionista	Quantidade de ações (mil) (reapresentado)	Percentual de participação (%) (reapresentado)
Inovatec Participações S.A.	3.503.419	68,4%
Infrabrasil Fundo de Investimento em Participações (i)	808.569	15,79%
Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental (ii)	398.866	7,79%
SH 1000 Participações S.A. (iii)	356.833	6,97%
SGRP Empreendimentos e Participações S.A. (iv)	40.359	0,79%
Pro-Ambiente Gerenciamento e Projetos Ltda.	14.043	0,27%
Total	<u>5.122.089</u>	<u>100,00%</u>

Composição acionária em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Acionista	Quantidade de ações (mil) (reapresentado)	Percentual de participação (%) (reapresentado)
Inovatec Participações S.A.	3.038.992	59,33%
Infrabrasil Fundo de Investimento em Participações (i)	808.569	15,79%
Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus Investimentos no Exterior (ii)	464.427	9,07%
Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental (iii)	398.866	7,79%
SH 1000 Participações S.A. (iv)	356.833	6,97%
SGRP Empreendimentos e Participações S.A. (v)	40.359	0,79%
Pro-Ambiente Gerenciamento e Projetos Ltda.	14.043	0,27%
Total	<u>5.122.089</u>	<u>100,00%</u>

(i) Fundo de investimento gerido pelo Banco Bradesco BBI S.A. e outros.

(ii) Fundo de investimento gerido pela CEF.

(iii) Entidade controlada pela Synthesis Empreendimentos Ltda.

(iv) Entidade de propriedade dos acionistas (pessoas físicas): Sérgio Roberto Ceccato, Gilson Cassini, Rubens Francisco Junior e Paulo César Modesto Pereira.

Em 26 de julho de 2019, o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus Investimentos no Exterior (“Fundo Multisetorial Plus”) e a Inovatec Participações S.A. (“Inovatec”) assinaram instrumento na qual transferiu suas ações e debêntures conversíveis para a Inovatec deixando de ser acionista da controladora.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis

No período de 2008 a 2012 a Orizon Valorização de Resíduos S.A - “ Companhia “ efetuou três emissões de Debêntures privadas, conversíveis em ações, em favor do Fundo de Investimentos em Participações Multisetorial Plus, gerido pelo Banco Bradesco BBI - “ Debenturista “. Abaixo os valores nominais e quantidade de ações correspondentes de cada emissão:

<u>Acionista</u>	<u>Valor</u>	<u>Ações</u>
1ª Emissão de Debêntures	84.917.474	156.638
2ª Emissão de Debêntures	50.000.000	112.362
3ª Emissão de Debêntures	15.919.083	159.159
Total	150.836.557	428.159

Nos anos de 2010 e 2013 o Debenturista efetuou a conversão integral das debêntures da 1ª Emissão e parcial das debêntures da 2ª Emissão. Abaixo o saldo de valores nominais e quantidade de ações para dezembro de 2017, 2018 e 2019

<u>Acionista</u>	<u>Valor</u>	<u>Ações</u>
2ª Emissão de Debêntures	14.958.096	53.872
3ª Emissão de Debêntures	15.919.083	159.159
Total	30.877.179	213.031

Em 26 de Julho de 2019 o Fundo de Investimentos em Participações Multisetorial Plus transferiu para Inovatec Participações S.A as debêntures ainda não convertidas através de documento assinado entre as partes.

c) Reserva especial de ágio na incorporação

Em 07 de fevereiro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de troca de ações com a Inovatec S.A., participação integral na Foxx Holding. A mensuração do investimento foi feita levando-se em consideração o valor do patrimônio líquido da Foxx Holding em 31 de dezembro de 2012, que apresentava o montante de R\$2.815. Contudo, quando do efetivo reconhecimento do investimento na Companhia, o patrimônio líquido da Foxx Holding passou a ser de R\$5.838, gerando um aumento de R\$3.023 em relação ao patrimônio líquido inicial. Este valor foi reconhecido nas Demonstrações financeiras da Companhia como ágio na emissão de novas ações.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o valor reflexo na Companhia do custo atribuído de R\$10.359 ao terreno localizado na cidade de Barra Mansa - RJ, líquido dos efeitos tributários, refletido nas demonstrações financeiras na data de transição em 1º de janeiro de 2009. Em 2010, na adoção inicial das novas normas, o terreno que estava mensurado ao custo de aquisição de R\$1.304, foi reavaliado para R\$16.999, gerando um efeito bruto de R\$15.695 (R\$10.359 líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, pela aplicação da alíquota fiscal de 34%).

e) Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios da ordem de 5%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% para a reserva legal, conforme previsão legal.

Em decorrência dos prejuízos auferidos nos exercícios anteriores, a Companhia não propôs dividendos a pagar.

f) Lucro (Prejuízo) básico por ação e destinação do resultado do exercício

No exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, o resultado por ação da Companhia é conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(19.487)	64.267	(144.135)
Quantidade de ações ordinárias	5.122	5.122	5.122
Lucro líquido básico por ação	(3,80)	12,55	(28,14)
Quantidade de ações ordinárias e debêntures conversíveis em ações	5.335	5.335	5.335
Lucro líquido diluído por ação	(3,65)	12,05	(27,02)

Os resultados dos exercícios foram incorporados aos prejuízos acumulados.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Receita operacional líquida (consolidado)

	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Receita operacional bruta	395.865	340.993	264.335
Deduções da receita bruta			
Programa de Integração Social - PIS	(4.958)	(4.129)	(3.240)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(22.846)	(19.029)	(14.931)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(15.468)	(16.374)	(13.131)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(2.528)	(208)	(109)
Outros	(1.912)	(5.305)	(1.293)
Total dos impostos incidentes	(47.712)	(45.045)	(32.704)
Receita operacional líquida	348.153	295.948	231.631

23. Custos e despesas gerais e administrativas

Custos e despesas por natureza	Controladora								
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017		
	Custo dos serviços prestados (reapresentado)	Despesas gerais e administrativas (reapresentado)	Total (reapresentado)	Custo dos serviços prestados (reapresentado)	Despesas gerais e administrativas (reapresentado)	Total (reapresentado)	Custo dos serviços prestados (reapresentado)	Despesas gerais e administrativas (reapresentado)	Total (reapresentado)
Serviços de terceiros	-	(192)	(192)	-	(178)	(178)	-	(139)	(139)
Total	-	(192)	(192)	-	(178)	(178)	-	(139)	(139)

Custos e despesas por natureza	Consolidado								
	31/12/2019			31/12/2018			31/12/2017		
	Custo dos serviços prestados (reapresentado)	Despesas gerais e administrativas (reapresentado)	Total (reapresentado)	Custo dos serviços prestados (reapresentado)	Despesas gerais e administrativas (reapresentado)	Total (reapresentado)	Custo dos serviços prestados (reapresentado)	Despesas gerais e administrativas (reapresentado)	Total (reapresentado)
Pessoal (salários e ordenados)	(42.513)	(13.339)	(55.852)	(40.745)	(13.776)	(54.521)	(36.798)	(12.355)	(49.153)
Materiais de produção e consumo	(46.341)	(750)	(47.091)	(42.168)	(3.562)	(45.730)	(36.422)	(404)	(36.826)
Depreciação e amortização	(51.323)	(2.203)	(53.526)	(33.905)	(1.595)	(35.500)	(44.846)	(1.414)	(46.260)
Serviços de terceiros	(19.333)	(21.148)	(40.481)	(16.293)	(16.026)	(32.319)	(14.342)	(16.146)	(30.488)
Aluguéis	(8.275)	(2.420)	(10.695)	(4.769)	(5.188)	(9.957)	(3.544)	(3.133)	(6.677)
Outorgas	(9.188)	(1.216)	(10.404)	(7.812)	(883)	(8.695)	(8.639)	(735)	(9.374)
Energia (*)	(42.098)	(418)	(42.516)	(37.580)	(728)	(38.308)	(3.427)	(189)	(3.616)
Combustíveis	(9.094)	(106)	(9.200)	(6.894)	(100)	(6.994)	(3.405)	(30)	(3.435)
Fretes	(2.635)	(1)	(2.636)	(816)	(2)	(818)	(822)	(11)	(833)
Contingências	-	(4.728)	(4.728)	-	-	-	-	(5.454)	(5.454)
Outros	(10.887)	(4.940)	(15.827)	(11.559)	(4.561)	(16.120)	(20.640)	(5.307)	(25.947)
Total	(241.687)	(51.269)	(292.956)	(202.541)	(46.421)	(248.962)	(172.885)	(45.178)	(218.063)

(*) Nesta rubrica está classificado o montante de R\$36.693, referente à aquisição de energia elétrica pela controlada indireta Foxx URE-BA durante o exercício de 2019 (R\$32.374 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Receitas financeiras						
Instrumento financeiro mensurado ao valor justo (Nota 13)	36.057	131.239	-	36.057	131.239	-
Ajuste a valor presente	25.938	2.579	-	-	-	-
Varição monetária ativa	-	-	-	1.144	2.740	31
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	3	323	391	1.172
Descontos financeiros obtidos (2)	35.281	-	-	35.407	155	5.948
Juros sobre o capital - JSCP	-	-	-	-	-	1.825
Outras receitas financeiras	29	3	54	141	253	401
Impostos incidentes (3)	(3.002)	(6.103)	-	(10.180)	(9.559)	(1.205)
Total	94.303	127.718	57	62.892	125.219	8.172
Despesas financeiras						
Varição cambial passiva	-	-	-	(145)	-	(963)
Juros de empréstimos e financiamentos	(56.553)	(60.503)	(110.769)	(36.360)	(54.378)	(114.463)
Amortização de custos para emissão de debêntures	-	-	-	-	(2.589)	(2.691)
Multa e juros	-	(1)	(38)	(2.725)	(135)	(11.508)
Comissão fiança	-	-	-	(3.046)	(521)	(2.702)
Desconto concedido	-	-	-	(345)	(551)	(501)
JSCP	-	-	-	-	-	(1.145)
Outras despesas financeiras (1)	(4.594)	(3.951)	(8.992)	(9.381)	(7.944)	(15.366)
Total	(61.147)	(64.455)	(119.799)	(52.002)	(66.118)	(149.339)
Resultado financeiro, líquido	33.156	63.263	(119.742)	10.890	59.101	(141.167)

(1) Nesta rubrica estão alocados os juros incorridos sobre o mútuo com a Synthesis.

(2) Nesta rubrica está classificado o montante de R\$35.281 referente ao desconto concedido na dívida do Bradesco no momento anterior a negociação das debêntures com o FIDC NP.

(3) Nesta rubrica estão classificados os impostos federais (PIS e COFINS) incidentes sobre as receitas financeiras e outras receitas operacionais.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado				Total (reapresentado)
	31/12/2019				
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e crédito de carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental	
Receita operacional líquida	241.340	30.522	46.955	29.336	348.153
Custo dos serviços prestados	(116.953)	(4.317)	(46.065)	(23.028)	(190.364)
Lucro bruto antes da depreciação	124.387	26.205	890	6.308	157.790
Custos de depreciação					(51.324)
Lucro bruto					106.466
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas					(51.269)
Outras receitas, líquidas					(6.863)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial					48.334
Resultado financeiro					
Receitas financeiras					62.892
Despesas financeiras					(52.002)
Resultado financeiro, líquido					10.890
Resultado de equivalência patrimonial					(1.134)
Provisão para redução ao valor recuperável					(68.382)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					(10.292)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente					(9.985)
Diferido					3.696
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					(16.581)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento--Continuação

	Consolidado				Total (reapresentado)
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e crédito de carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental	
					31/12/2018
Receita operacional líquida	209.497	18.412	38.870	29.169	295.948
Custo dos serviços prestados	(103.234)	(3.678)	(40.181)	(21.543)	(168.636)
Lucro bruto antes da depreciação	106.263	14.734	(1.311)	7.626	127.312
Custos de depreciação					(33.905)
Lucro bruto					93.407
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas					(46.421)
Outras receitas, líquidas					(3.842)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial					43.144
Resultado financeiro					
Receitas financeiras					125.219
Despesas financeiras					(66.118)
Resultado financeiro, líquido					59.101
Resultado de equivalência patrimonial					(289)
Provisão para redução ao valor recuperável					-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					101.956
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente					(5.514)
Diferido					(29.782)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					66.660

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento--Continuação

	Consolidado				Total (reapresentado)
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e crédito de carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental	
	31/12/2017				
Receita operacional líquida	174.431	14.980	10.526	31.694	231.631
Custo dos serviços prestados	(92.383)	(2.620)	(8.021)	(25.015)	(128.039)
Lucro bruto antes da depreciação	82.048	12.360	2.505	6.679	103.592
Custos de depreciação					(45.116)
Lucro bruto					58.476
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas					(45.178)
Outras receitas, líquidas					(11.033)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial					2.535
Resultado financeiro					
Receitas financeiras					8.172
Despesas financeiras					(149.339)
Resultado financeiro, líquido					(141.167)
Resultado de equivalência patrimonial					2.193
Provisão para redução ao valor recuperável					-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					(136.439)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente					(6.199)
Diferido					-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					(142.638)

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

26. Compromissos (consolidado)

Certificados de redução de emissão

Em 18 de novembro de 2005, a Novagerar Eco-Energia Ltda. ("Novagerar"), entidade incorporada pela Haztec em dezembro de 2009, assinou um contrato de venda de 2.500.000 créditos de Redução de Emissões Certificadas - RECs (*Certified Emission Reduction - CERs*) junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD (*International Bank for Reconstruction and Development - IBRD*). De acordo com o referido contrato, a Novagerar comprometeu-se a entregar até 31 de dezembro de 2013, sendo posteriormente aditado para 31 de dezembro de 2015, 2.500.000 créditos de RECs, no valor total de €13,250,000.00 (treze milhões, duzentos e cinquenta mil euros). Deste total, 650.000 créditos de RECs foram entregues e o saldo remanescente de 1.850.000 RECs será entregue até o final do contrato.

Em 2015, o contrato de venda de RECs foi aditado objetivando alterar as condições do contrato original, que em função de alterações no escopo inicial, passou a ofertar as seguintes condições: entrega mínima de 50.000 RECs até 31 de dezembro de 2016, ao valor unitário de US\$7.22, porém o BIRD se comprometeu a comprar no mínimo 584.951 RECs até 31 de dezembro de 2017, desde que a Companhia consiga gerar esta quantidade de RECs. Este termo aditivo substituiu o contrato anterior firmado entre as partes.

Conforme detalhado na nota 30, em 2020 as controladas firmaram novas negociações de créditos de carbono.

27. Instrumentos financeiros

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, dentre outros.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--Continuação

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

		31/12/2019			
		Controladora		Consolidado	
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1	1	2.317	2.317
	Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2	2	11.526	11.526
Caixa restrito	Custo amortizado	-	-	1.609	1.609
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	96.313	96.313
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	5.982	5.982	9.220	9.220
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	11	11	6.267	6.267
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	90	90	46.505	46.505
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	425.492	425.492	447.379	447.379
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	95.363	95.363	61.637	61.637
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	6.441	6.441
		31/12/2018			
		Controladora		Consolidado	
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1	1	2.839	2.839
	Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2	2	9.284	9.284
Caixa restrito	Custo amortizado	-	-	1.533	1.533
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	93.928	93.928
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	5.982	5.982	8.048	8.048
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	11	11	5.785	5.785
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	92	92	44.267	44.267
	Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	466.214	466.214	508.926	508.926
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	90.632	90.632	57.506	57.506
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	6.663	6.663

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--Continuação

		31/12/2017			
		Controladora		Consolidado	
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	2	2	1.542	1.542
	Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	1	1	9.133	9.133
	Valor justo por meio do resultado				
Caixa restrito		-	-	1.604	1.604
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	100.235	100.235
Contas a receber de partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	5.982	5.982	17.643	17.643
Depósitos judiciais e cauções	Empréstimos e recebíveis	13	13	4.174	4.174
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	35.966	35.966
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	539.530	539.530	611.937	611.937
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	85.735	85.735	57.278	57.278
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	4.963	4.963

A Companhia não possui contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se que as taxas de juros desses instrumentos não são significativamente diferente das taxas de mercado.

b) Hierarquia do valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados com pouca ou nenhuma atividade de mercado (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*nonperformance risk*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo--Continuação

O CPC 48/ IFRS 9 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de input significativo para sua mensuração. A seguir está demonstrada uma descrição dos três níveis dessa hierarquia:

Nível 1 - Os inputs são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter a possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.

Nível 2 - Os inputs são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os inputs do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou inputs que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 são todos classificados como Nível 2.

Nível 3 - Os inputs inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses inputs representam as melhores estimativas da administração da entidade de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados ou metodologias similares que demandam um nível significativo de julgamento ou estimativa.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48/ IFRS 9 - *Instrumentos Financeiros: Evidenciação*, a Companhia mensura suas aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas pelo seu valor justo.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo--Continuação

A tabela a seguir demonstra resumidamente os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017:

		Controladora					
		Valor contábil			Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)		
Hierarquia do valor justo		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1	1	2	1	1	2
Aplicações financeiras	Nível 2	2	2	1	2	2	1
Contas a receber de partes relacionadas		5.982	5.982	5.982	5.982	5.982	5.982
Depósitos judiciais		11	11	13	11	11	13
Passivos financeiros							
Fornecedores		90	92	-	90	92	-
Empréstimos e financiamentos		425.492	466.214	539.530	425.492	466.215	539.530
Contas a pagar partes relacionadas		95.363	90.632	85.735	95.363	90.632	85.735
		Consolidado					
		Valor contábil			Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)		
Hierarquia do valor justo		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	2.317	2.839	1.542	2.317	2.839	1.542
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	11.526	9.284	9.133	11.526	9.284	9.133
Caixa restrito		1.609	1.533	1.604	1.609	1.533	1.604
Contas a receber de clientes		96.313	93.928	100.235	96.313	93.928	100.235
Contas a receber de partes relacionadas		9.535	8.363	17.958	9.535	8.363	17.958
Depósitos judiciais		6.267	5.785	4.174	6.267	5.785	4.174
Passivos financeiros							
Fornecedores		46.505	44.267	35.966	46.505	44.267	35.966
Empréstimos e financiamentos		447.379	508.926	611.937	447.379	508.926	611.937
Contas a pagar partes relacionadas		61.637	57.506	57.278	61.637	57.506	57.278
Outorgas a pagar		6.441	6.663	4.963	6.441	6.663	4.963

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo--Continuação

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Conseqüentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes técnicas para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, foi considerada a mensuração de impacto dos efeitos de adoção do CPC 48/ IFRS 9.

c) Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, crédito e mercado. A Administração acredita que o principal de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros, conforme descrito a seguir:

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa casando os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma recebimento e pagamentos dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Ativos financeiros

	Controladora				
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 1 ano a 5 anos	Total
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	-	-	2
Partes relacionadas	-	-	-	5.982	5.982
Total	2	-	-	5.982	5.984

	Consolidado					
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	2.317	-	-	-	-	2.317
Aplicações financeiras	11.526	-	-	-	-	11.526
Aplicações financeiras restritas	1.609	-	-	-	-	1.609
Contas a receber de clientes	-	65.600	4.791	10.448	15.474	96.313
Partes relacionadas	-	-	-	6.000	3.220	9.220
Total	15.452	65.600	4.791	16.448	18.694	120.985

Passivos financeiros

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 1 a 3 meses	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Fornecedores	90	-	-	-	-	90
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	425.492	-	425.492
Partes relacionadas	61.507	-	-	33.856	-	95.363
Total	61.597	-	-	459.348	-	520.945

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

	Consolidado					Total (reapresentado)
	Até 1 mês (reapresentado)	De 1 a 3 meses (reapresentado)	De 3 meses a 1 ano (reapresentado)	De 1 ano a 5 anos (reapresentado)	Mais de 5 anos (reapresentado)	
Fornecedores	43.613	2.834	58	-	-	46.505
Empréstimos e financiamentos	2.253	4.775	21.489	228.315	190.547	447.379
Partes relacionadas	61.507	-	-	130	-	61.637
Outorgas a pagar	6.441	-	-	-	-	6.441
Total	113.814	7.609	21.547	228.445	190.547	561.962

Risco de crédito

O risco de crédito se refere ao risco da possibilidade de descumprimento (*default*) de uma contraparte das suas obrigações contratuais resultando em perdas financeiras para a Companhia. Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração do risco de crédito são primariamente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras restritas, contas a receber de clientes e de partes relacionadas. A prática da Companhia é depositar o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas em títulos de renda fixa de instituições financeiras com altos níveis de classificação (*ratings*) de crédito. A Companhia limita o montante de exposição a qualquer instituição financeira de modo a minimizar sua exposição ao risco de crédito.

Em relação aos demais créditos, a Administração da Companhia mantém-se atenta ao monitoramento do risco de crédito, adotando as medidas e precauções cabíveis, além de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, sempre que houver necessidade.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 havia saldo de provisão para perdas no contas a receber consolidado no montante de R\$35.673, R\$30.717 e 25.132 respectivamente para cobrir o risco de crédito (Nota 6).

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação

Risco de preços

Os preços praticados pela Companhia refletem, substancialmente, as condições de mercado. Os preços praticados nos projetos especiais são determinados com base em negociações comerciais, caso a caso.

Risco de taxa de juros

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado. Não há política de contratação de operações com derivativos com finalidade especulativa.

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos na data do balanço. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável.

Análise de sensibilidade da variação na taxa do CDI

A expectativa de mercado^(*) indicava uma taxa estimada do CDI em 2,63%, cenário provável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ante a taxa efetiva de 3,07% (www.cetip.com.br), verificada em 31 de dezembro de 2019.

A Administração efetuou teste de sensibilidade para os ativos e passivos indexados ao CDI, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% inferiores e superiores, respectivamente, ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Saldo 31/12/2019	Ativos (Consolidado)		
		Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa efetiva anual do CDI - exercício findo em 31/12/2019	5,94%	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Aplicações financeiras (Nota 4)	11.526	11.329	11.451	11.572
Aplicações financeiras restritas (Nota 5)	1.609	1.581	1.598	1.615
Taxa anual estimada - Exercício findo em 31/12/2019		4,23%	5,29%	6,35%
Efeito no resultado/patrimônio líquido - exercício findo em 31/12/2019:		(226)	(86)	53

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade da variação na taxa do CDI--Continuação

Operação	Saldo 31/12/2019	Passivos (Consolidado)		
		Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa efetiva anual do CDI - Exercício findo em 31/12/2019	5,94%			
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (Nota 13) Taxa anual estimada - Exercício findo em 31/12/2019	459.542	451.161 4,23%	455.892 5,29%	460.623 6,35%
Efeito no resultado/patrimônio líquido - exercício findo em 31/12/2019:		(8.381)	(3.650)	1.081

(*) Fonte: BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bmfbovespa.com.br).

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital objetivando assegurar a continuidade de suas atividades, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

d) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2019 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que envolvem julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Caixa e equivalentes a caixa

Os saldos de caixa e equivalentes a caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos--Continuação

Aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas

Os saldos de aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.

Empréstimos e financiamentos

A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

Contas a receber, fornecedores (terceiros) e créditos diversos

Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração da Companhia entende que não há diferenças materiais entre o valor justo e os saldos contábeis.

Partes relacionadas

Os saldos ativos e passivos com partes relacionadas não são remunerados. Não foi possível qualificar os valores justos já que não existem prazos contratuais de vencimento.

28. Cobertura de seguros (consolidado)

A Companhia adota uma política de contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos à riscos por montantes, considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2019, as principais coberturas de seguros vigentes da Companhia e de suas controladas, referem-se à coberturas dos aterros sanitários e unidades de tratamento de resíduos, além de administrativo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria dos nossos auditores independentes.

29. Transações não envolvendo caixa (Consolidado)

Adoção inicial do CPC - Arrendamento mercantil (IFRS 16)	18.950
Parcelamento de impostos	11.197
Fornecedores de imobilizado a pagar	1.857

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes

Alteração societária e repactuação de dívidas

Em 06 de janeiro de 2020, as empresas SH1000 Participações S.A. ("SH1000") e Inovatec Participações S.A. ("Inovatec"), sendo ambas acionistas da ORIZON - controladora da Haztec, assinaram instrumento particular de transferência de ações e outras avenças. A SH1000 transferiu 259.882 ações para a Inovatec, reduzindo sua participação para 0,93481% antes da conversão das debêntures e 0,8975% pós eventual exercício de conversão das debêntures.

Em março de 2020, a ORIZON e a Synthesis assinaram Instrumento Particular de Dívida e Repactuação de Termos e Condições. Neste acordo firmado foi definido que parte do novo saldo acordado será cedido para credores da Synthesis, como forma de quitação pela mesma perante estes credores. Desta forma, a ORIZON passou a ser devedora de duas pessoas físicas que possuíam relação com a Synthesis, no montante de R\$9.491.

Em junho a ORIZON e a Synthesis assinaram termo de quitação de dívida. Desta forma, a dívida que a Synthesis possuía junto ao Bradesco foi cedida para a Haztec no montante corrigido de R\$61.542, passando a ORIZON a ser devedora de sua controlada direta, quitando a dívida que possuía em aberto com a Synthesis.

Resgate antecipado de debêntures e contração de nova dívida (Consolidado)

Quitação da CEF via captação recursos no Banco ABC Brasil

Em 28 de fevereiro de 2020, a controlada Haztec realizou o resgate antecipado das debêntures anteriormente detidas pela CEF conforme Escritura Particular de Debêntures, através de operação de liquidação na B3. O resgate antecipado foi do montante de R\$40.525, utilizando como recurso nova dívida contraída junto ao Banco ABC Brasil em 28 de fevereiro de 2020.

A contração de nova dívida junto ao Banco ABC Brasil foi realizada através da emissão de duas cédulas de créditos bancários no valor total de R\$40 milhões, possuindo cada cédula as seguintes características:

1. Cédula - R\$7.000:
 - Parcelas mensais: R\$1.000 acrescidas de 100% de variação do CDI + 0,3113% a.m.
 - Vencimento: 1ª parcela em 19/03/2020 e última parcela em 15/09/2020.
2. Cédula - R\$33.000:
 - Parcelas mensais: R\$1.000 acrescidas de 100% de variação do CDI + 0,3113% a.m.
 - Vencimento: 1ª parcela em 15/10/2020 e última parcela em 02/06/2023.

As cláusulas de vencimento antecipado não estão relacionadas ao atendimento de índices financeiros.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes--Continuação

Resgate antecipado de debêntures e contração de nova dívida (Consolidado)--Continuação

Quitação do FIDC NP via captação de recursos no Branco Credit Suisse (Brasil) S.A.

Em 19 de junho de 2020, a controlada Haztec e o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) assinaram contratos de empréstimos, através de vinte e oito cédulas de crédito bancário, no valor total de R\$273.150.

Os contratos firmaram algumas obrigações, como cláusulas restritivas (*covenants*) financeiras, constituição de garantias. Adicionalmente, a Companhia deverá manter, durante a vigência do referido Instrumento, certos índices financeiros descritos abaixo, os quais são verificados trimestralmente, com base no resultado de 12 meses acumulados na data de verificação, a saber:

As garantias da operação são as seguintes: cessão de dividendos a receber, alienação fiduciária de equipamentos, dentre outros.

Alteração de regime tributário de controlada indireta

Em 1º de janeiro de 2020, a controlada indireta CTRNI passou a ser enquadrada no regime de lucro real. Isto decorre pelo fato de a controlada ter ultrapassado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o limite máximo de receita auferida para manutenção no regime de lucro presumido - R\$78 milhões. Desta forma, a partir de 2020, as alíquotas aplicáveis sobre as receitas da CTRNI obedecerão a regime de não cumulatividade de impostos, com alíquotas superiores às praticadas anteriormente.

Comercialização de créditos de carbono (Consolidado)

Em 03 de março de 2020, as controladas indiretas CTR NI e Ecopesa, participaram do 4º leilão de venda de crédito de carbono organizado pelo Pilot Auction Facility for Methane and Climate Change Mitigation (PAF), mecanismo desenvolvido pelo Banco Mundial para estimular o investimento em projetos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa, maximizando o impacto dos fundos públicos e alavancando o setor privado de financiamento. Para participar do leilão, foi necessário realizar o pagamento de uma taxa de USD 0,30 por crédito de carbono ofertado pela companhia. Nesse caso, as controladas desembolsaram USD 369.750.

As controladas foram bem-sucedidas no leilão, comercializando 1.232.500 créditos de carbono a um preço de USD 1,98 por crédito, que deverão ser gerados no período de 03 de março a 31 de dezembro de 2020. Os créditos serão validados por auditoria externa em 2021 e a previsão é de que o recebimento dos valores contratados ocorra até novembro de 2021.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes--Continuação

Captação de empréstimos - Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) - (Consolidado)

Em 01 de junho de 2020, a controlada Haztec e o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. assinaram CCBs Credit Suisse no montante de R\$273.150.

Abaixo as principais condições das CCBs Credit Suisse (Consolidado)

- (i) Montante R\$210.700, divididos em 22 (vinte e duas) cédulas de crédito bancário ("CCBs Credit Suisse 1"), com prazos distintos, conforme a tabela abaixo. Sobre o principal ou saldo do principal, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Segmento CETIP UTM ("B3"), no informativo diário disponível em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.b3.com.br>), acrescida de spread de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a data de desembolso ou a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.
- (ii) Montante de R\$62.450, divididos em 6 (seis) cédulas de crédito bancário ("CCBs Credit Suisse 2"), com prazos distintos, conforme a tabela abaixo. Sobre o Principal ou saldo do Principal atualizado, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios pré-fixados de 21% (vinte e um por cento) ao ano, base 252 dias úteis, calculados em regime de capitalização composta, *pro rata temporis*, sendo que o período de capitalização é o período compreendido (i) entre a data de início do cálculo da remuneração, contados a partir da data de desembolso (conforme definido abaixo) e a data efetiva de pagamento dos juros ou a data de uma eventual primeira amortização, ou (ii) entre a data de uma eventual amortização e a data da amortização subsequente.

Os contratos firmaram algumas obrigações, como cláusulas restritivas (*covenants*) financeiras, constituição de garantias. Adicionalmente, a Companhia deverá manter, durante a vigência do referido Instrumento, os seguintes índices financeiros descritos abaixo, os quais são verificados trimestralmente, com base no resultado de 12 meses acumulados na data de verificação, a saber:

- (1) Relação dívida líquida/EBITDA - 3,70x (3,60x a partir de junho de 2020).
- (2) Relação EBITDA e Despesa Financeira Líquida - 1,80x (2,00x a partir de dezembro de 2020).
- (3) Índice de liquidez corrente - 1,0
- (4) Capex - Limitado a R\$7.000 trimestrais
- (5) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) - 1,0

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes--Continuação

Nova dívida - Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) - (Consolidado)--Continuação

As garantias da operação são as seguintes: cessão de dividendos a receber, alienação fiduciária de equipamentos, dentre outros.

Assunção de dívida - Banco Bradesco (Consolidado)

Em 23 de junho de 2020, Banco Bradesco S.A. e Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A. - "Haztec", com interveniência e garantia da Companhia, firmaram Instrumento Particular de Confissão, Assunção de Dívida e Outras Avenças, na qual a Haztec assumiu a posição da Synthesis junto ao Banco Bradesco no montante de R\$61.543 (R\$61.748 em 30 de junho de 2020), a ser pago da seguinte forma:

- (a) 12 parcelas no valor de R\$327, mensais e consecutivas, e;
- (b) O saldo devedor remanescente no dia 30/04/2029

Os juros remuneratórios serão calculados até o dia 19/06/2021 a uma taxa mensal de 0,84% ao mês, equivalente a taxa anual de 10,50%. Após essa data, o juros remuneratório serão calculados a 0,08% ao mês, equivalente a taxa anual de 1% e, sobre o valor acrescido, atualização de acordo com a flutuação diária correspondente a 100% da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI, de prazo igual a um dia útil, apurada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

No referido documento, Synthesis e Companhia, em decorrência do ajustado no Instrumento de Confissão e Assunção de Dívida, outorgaram-se mútua e recíproca quitação, para nada mais reclamarem, uma da outra, a que tempo ou título for em relação ao saldo existente entre as partes.

Alteração de razão social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2020 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Haztec Investimentos e Participações S.A. para Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes--Continuação

CTRA - Termo de Ajuste de Contas

Em 1º de setembro de 2020, foi protocolada sentença referente ação ordinária de cobrança em face do Município de São Gonçalo a qual julgou procedente o pedido principal da CTR Alcântara, para condenar o Município de São Gonçalo ao pagamento de R\$18.868.336,05 (dezoito milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e trezentos e trinta e seis reais e cinco centavos), valor consolidado em 20 de junho de 2018, admitindo na fixação do valor base a glosa em 8%, incide para atualização e juros a Taxa Selic como definido no termo de ajustamento firmado entre as Partes.

Trata-se de ação ordinária de cobrança proposta por Central de Tratamento de Resíduos Alcântara S.A. ("CTR Alcântara") em face do Município de São Gonçalo pelo não pagamento a contrapartida financeira pela prestação suplementar de serviço, constante no Contrato de Concessão PMSG Nº 001/2004). A parte autora requer o pagamento dessa contrapartida, no valor de R\$21.179 pagamento representativo de diferenças de correção monetária sobre reajustes, no valor de R\$742 e acréscimo representado pela cominação de multa moratória em retribuição ao cumprimento atrasado, em percentual a ser arbitrado em Juízo. Em referência ao detalhamento constante na nota explicativa 1, estas informações são referentes ao pleito de Volume excedente e Reajuste.

Contra a referida sentença, o Município, em 21 de setembro de 2020, interpôs o competente recurso de apelação, o qual será objeto de contrarrazões pela CTRA. Após o decurso do prazo de contrarrazões, o processo será remetido ao Tribunal de Justiça para julgamento do recurso. Após a tramitação do processo em trânsito em julgado, a Companhia procederá aos reconhecimento das informações nas demonstrações financeiras.

Impacto do Covid-19

A administração da Companhia vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus Covid-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global. Não foram observadas até a data da apresentação das demonstrações financeiras, disrupção relevante nas comunidades e atividades econômicas nas principais áreas onde a Companhia atua. Embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos do vírus Covid-19, a administração entende que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras, não foram identificados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 de forma significativa e suas premissas de negócios. A Companhia espera que as providências tomadas pelas autoridades sanitárias e de saúde sejam suficientes para reter a expansão global no âmbito regional e global.

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes--Continuação

Alteração de participação societária

Em 28 de outubro de 2020, os acionistas Infrabrasil Fundo de Investimentos em Participações e Fundo de Investimentos em Participações Caixa Ambiental, transferiram respectivamente 808.569 e 398.866 ações para a Spectra Portinari Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia através de acordo firmado entre as partes, que inclui, dentre outros, a adesão do novo acionista ao Acordo de Acionistas da Companhia. Com a transação, a Spectra passou a deter o total de 1.207.435 ações que correspondem a 23,58% de participação no capital social da Orizon, não havendo qualquer alteração na participação dos demais acionistas da Companhia.